ANNO LXV — NUMERO 9

SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 11 de Janeiro, ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

Foram inaugurados hoje os trabalhos de desobstrucção do rio Jaguaribe, melhoramento desde muito reclamado.

O acto do Exm. Sr. presidente da provincia que mandou fazer aquella obra foi bem aceito pela população, merecendo elogios da imprensa sem distincção de côr politica.

RIO DE JANEIRO, 11 de Janeiro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

Foi elevado a Visconde com as honras da grandeza, o Barão de Arinos.

— Foi nomeado grã-Cruz honorario da Ordem da Rosa o Barão de Jaurú.

— Foi agraciado com a commenda da Ordem da Rosa, o Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.

Foram agraciadas diversas outras pessoas.

— Seguio para o norte no paquete nacional, o Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante.

— Falleceu o deputado geral pelo 5.º districto do Rio Grande do Sul, Dr. João de Miranda Ribeiro Sobrinho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 10 de Janeiro.

Os membros do partido orleanista decidiram não apresentar nenhum candidato pela eleição legislativa do dia 27 do corrente.

Washington, 10 de Janeiro.

A Camara dos Representantes adoptou o projecto de constituição da Companhia do Canal de Nicaragua.

PARIS, 10 de Janeiro.

Os bonapartistas tomaram a resolução de sustentar a candidatura do general Boulanger para a proxima eleição no departamento de Sena.

BELGRADO, 10 de Janeiro.

O ministerio servio deu a sua demissão collectiva.

BERLIM, 10 de Janeiro.

O Conde de Geffeken em consequencia da publicação das memorias de Frederico III acaba de ser posto em liberdade e a acção judiciaria foi abandonada.

PARIS, 11 de Janeiro.

O senado reelegeu o seu antigo presidente o Sr. Leroyer.

No seu discurso de agradecimento pela sua reeleição á cadeira presidencial da Camara dos Deputados o Sr. Meline disse que esperava o triumpho do parlamentarismo.

LONDRES, 11 de Janeiro.

A taxa do desconto no banco da Inglaterra, assim como no banco de França foi fixada a 4 %.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 3 do corrente foram exonerados a pedido dos cargos de:

Ministro do imperio, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira.

Ministro da justiça, o conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna.

Ministro da marinha, o conselheiro senador Luiz Antonio Vieira da Silva.

Per decretos da mesma data foram nomeados:

Ministro do imperio, o conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna.

Ministro da justiça, o deputado Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Ministro da Marinha, o deputado Barão de Guahy.

Por decreto da mesma data foram nomeados: conselheiro de estado ordinario o conselheiro de estado extraordinario senador Luiz Antonio Vieira da Silva e conselheiros de estado extraordinarios os senadores Visconde de Cavalcante e Gaspar da Silveira Martins e deputado Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. José da Silva Maia.

Foram condecorados:

Com a commenda da Ordem da Rosa, o Dr. Luiz Carlos Vanderley; com o officialato, o Dr. Joseph Grancher e Charles Chamberland, e com o grão de cavalheiro da mesma ordem, o Dr. Emile Roux, ajudante do instituto Pasteur, e o Sr. Alberto Bois, vice-consul do Brazil em Mons; com o grão de cavalleiro da Ordem de Christo, o conego José Correia Dias de Moura e o padre Augusto de Santa Eugenia e Silva.

Foi elevado a visconde o Barão de Cunha Bueno.

— Foi aposentado, conforme pedio, no lugar de secretario da inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria no municipio da côrte o bacharel Theophilo das Neves Leão, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel Cypriano José de Carvalho.

— Foi exonerado o bacharel João Pedro de Aquino do lugar de director da Escola Normal, em virtude do disposto na 1.ª parte do art. 17 do regulamento annexo ao decreto n. 10.060 de 13 de Outubro ultimo.

— Foram nomeados ajudantes de sciencias physicas e naturaes o bacharel José de Souza Gayôso e de pedagogia o bacharel Felisberto Rodriges de Carvalho.

— Por decreto de 5 foi agraciado com o titulo de Visconde de Vieira da Silva, com grandeza, o senador Luiz Antonio Vieira da Silva.

Ministerio da Justiça

Foram reconduzidos o bacharel Benedicto Pereira Leite no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Coroatá e S. Luiz Gonzaga, na provincia do Maranhão, o bacharel Firmino Soares da Silva no lugar de 5.º juiz substituto da capital da provincia do Maranhão.

— Para a secretaria de Supremo Tribunal de Justiça foram nomeados:

Officiaes os amanuenses João Joaquim da Silva e João Antonio Tavares e amanuenses Eduardo Julio Marques Braga, Alfredo Gonçalves Pereira Lima e Henrique Ferreira de Araujo.

— Para a secretaria de Estado dos Negocios da Justiça foram nomeados:

Director da 4.ª secção o 1.º official Benedicto Antonio Bueno; 1.º official, o 2.º Alfredo Fernandes da Silva; 2.º official, o amanuense Henrique Augusto de Almeida e amanuense Agenor de Mello Alvim.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da capital da provincia do Amazonas, o bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago e do de Itajubá, em Minas-Geraes, o bacharel Antonio Monteiro Freire.

Passaram a servir os antigos juizes municipaes nas comarcas de: Tatuhy, na provincia de S. Paulo, o bacharel Aureliano Nobrega de Vasconcellos e de Taubaté, na mesma provincia, o bacharel Antonio Augusto Moreira de Toledo.

— Para o Tribunal da Relação de Fortaleza foi nomeado secretario o bacharel Pedro Gomes da Frota.

— Foram exonerados:

Do lugar de secretario da Relação da côrte, o bacharel Joaquim Maria dos Anjos Esposel; de cargo de 1.º promotor publico da côrte o bacharel João Baptista de Sampaio Ferraz, e a pedido, o bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Amazonas.

— Foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito ultimamente removido para a comarca de Miranda, na provincia de Matto-Grosso, bacharel José Joaquim Ramos Ferreira.

— Foram apresentados a pedido:

O bacharel Luiz Francisco da Fontoura Lima, no lugar de director da 4.ª secção da secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, e o official da secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, Pedro de Oliveira Coelho.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado commissario geral de immigração, na Italia, o ajudante da inspectoria de terras e colonisação, engenheiro Manoel Maria de Carvalho.

— Para a secretaria da Agricultura foram nomeados, amanuenses Francisco José Sayão de Calazans Rodrigues, bacharel José Francisco Soares Filho e João José Fernandes da Silva Sobrinho.

— Foram nomeados agentes de immigração em Milão e Genova os Srs. Arnaldo Tortesi e Eugenio Sartori.

No dia 5 foi assignado o decreto concedendo o prolongamento da estrada de ferro do Paraná e ramal de Antonina.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado capitão do porto do Rio Grande do Norte o capitão Leoncio Rosa.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1888

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do 3º batalhão do serviço activo da guarha nacional da comarca do Recife, Francelino Rodrigues de Moura, e que provou achar-se impossibilitado de continuar no referido serviço, resolve transferil-o para a reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão desse serviço. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear o alferes Aleixo Rodrigues de Moura para o posto de capitão da 5ª companhia do 3º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição do capitão Francelino Rodrigues de Moura que passou para a reserva. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a primeira parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, resolve reformar no mesmo posto os seguintes officiaes, pertencentes aos corpos da guarda nacional da comarca de Iguarassú abaixo declarados:

67º batalhão de infantaria
1ª companhia
Capitão, Euproprio Rosalino do Espirito Santo.
2ª companhia
Capitão, Vicente Ferrer de Mello.
13ª secção de reserva
3ª companhia
Capitão, Antonio Rodrigues Campello de Mello.
—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional da comarca de Iguarassú abaixo declarados os seguintes officiaes:

67º batalhão de infantaria
1ª companhia
Capitão, José Gonçalves de Fraga.
2ª companhia
Capitão, Herculano Bandeira de Fraga.
68º batalhão de infantaria
5ª companhia
Capitão, Fructuoso Cordeiro Cavalcante Lins.
13ª secção de reserva
3ª companhia
Capitão, Tamerlão de Albuquerque Nascimento.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1313, desta data, nomear João Florentino da Cunha Azevedo e José Epaminondas da Cunha Azevedo para os lugares de subdelegado e 1º supplente do 3º districto (Serra Verde) do termo de Bom Jardim.

— O presidente da provincia, attendendo ao exposto pela professora jubilada, Senhorinha Maria de Oliveira Mello na petição annexa por copia, de 3 de Agosto do corrente anno, resolve determinar que nos vencimentos da mesma professora seja computada a gratificação de merito, de que trata a mencionada petição.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial e ao da instrucção publica.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagôas.—Recebi, e agradeço, os exemplares da falla com que V. Exc. abrio a 1ª sessão da 27ª legislatura da Assembléa dessa provincia, enviados com officio, a que respondo, de 5 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia. Com a inclusa copia da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 14 do corrente, sob n. 648 respondo o officio de V. S. n. 1185 de 13 de Novembro findo, referente ao administrador da Casa de Detenção, relativamente a diaria a que tem direito os recrutas constantes do citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para a devida execução, copia do aviso do Ministerio da guerra de 4 do corrente, relativo á distribuição de creditos ás verbas « Instrucção militar » e « Despezas de Corpos e Quarteis » e a annullação do de 6:658$536, a que se refere o final do alludido aviso.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque em 30 de Novembro findo e por incommodos de saúde interrompeu o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do officio de 6 do corrente mez relativo ao exercicio do juiz municipal do termo de Panellas, reconduzido por decreto de 18 de Julho ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso de 6 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da fazenda declara que, de conformidade com o disposto no art 8, n. 10 da lei n. 3,348 de 20 de Outubro deste anno, ficam dispensados dos direitos de expediente as machinas e mais objectos, a que alludem as informações dessa Thesouraria de 25 e 30 de Julho proximo passado ns. 402 e 414 importados pela companhia de fiação e tecidos desta provincia, com destino á primeira installação da respectiva fabrica, situada no lugar denominado Torre.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. o incluso decreto de 1 deste mez pelo qual foi nomeado o bacharel Manoel Fernandes de Sá Antunes para o lugar de professor de arithmetica e geometria do curso preparatorio annexo a Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. a inclusa portaria de 30 de Novembro ultimo pelo qual foi nomeado José Joaquim Fernandes da Silva para o lugar de continuo da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.—Sirva-se V. S. de informar-me se falleceu o tenente-coronel commandante do 9º batalhão da reserva da guarda nacional sob seu commando superior Pantaleão de Siqueira Cavalcante.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Accuso o recebimento do officio de 14 do corrente no qual V. S. de accordo com a informação do gerente da Companhia Pernambucana, participa que o vapor *Mandahu*, de volta dos portos do sul, ao transpôr a barra de Penedo, batera, soffrendo avarias, que fizeram-n'o regressar a Aracajú, e que para completar a viagem a mesma companhia expedirá naquella data o vapor *Jacuhype*.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De bordo do vapor *Maranhão*, procedente dos portos do sul, mande V. S. desembarcar um volume contendo folhetos da arte militar o general Favé, remettidos pela repartição do quartel-mestre general com destino ao commando das armas desta provincia, segundo consta de officio da intendencia da guerra n. 1264 de 7 do corrente.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com o que expõe Vmc., em seu officio n. 582 de 10 do corrente mez, autoriso-o a abrir nova concurrencia para o fornecimento de 3 000 metros de algodão mesclado nacional para o vestuario dos presos da Casa de Detenção.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Communico a Vmc. que nesta data indeferi a petição de Amalia Prudencia Alves Lima em que requeria accesso para a cadeira do sexo feminino de Pesqueira pelo motivo exposto no final de sua informação n. 297 de 7 do corrente mez, e recommendo-lhe seja posta em concurso a referida cadeira.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar tres praças afim de escoltarem um criminoso, que se acha na Barra de Jangada, até esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Declaro a V. Rvdma. que não pode ser attendido o pedido constante de seu officio de 10 do corrente mez, porquanto não ha necessidade da reforma da 2ª parte do art. 12 do regulamento dessa Colonia, visto depender a sahida do colono das contidas no citado artigo.

— Ao mesmo. Declaro a V. Revma. que fica approvado o contracto celebrado com o capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, para servir o lugar de enfermeiro desse instituto, mediante a gratificação mensal de oitenta mil réis. Assim respondo o seu officio de 7 do corrente mez.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Communico a V. S. que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 7 do corrente, sob n. 25, foi approvado o acto desta presidencia de 20 de Novembro, autorisando a prorogação por 2 mezes da licença em cujo goso se achava o chefe da estação de Olinda dessa estrada de ferro.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 7 do corrente, sob n. 24, foi approvado o acto desta presidencia, de 20 de Novembro, autorisando a licença de 3 mezes ao empregado de ferro F. von Sohsten para tratar de sua saude, sob a condição de não resultar accrescimo da despeza consignada ao pessoal da mesma estrada.

Portarias:

— Remetto á Camara Municipal do Recife para os fins convenientes, copia do aviso que em 6 do corrente dirigio-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas recommendando medidas que obriguem a fabrica central de S. Lourenço da Matta a construir sumidouros ou poços para evacuamento dos residuos e aguas servidas da mesma fabrica.

— *Mutatis mutandis* ao inspector de hygiene. —Remetteu-se copia do aviso ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré até a Fortaleza, na segunda viagem deste mez, a Arthur Theodulo dos Santos Porto e Amelia Carolina dos Santos Porto, providenciando sobre a volta dos mesmos; todas por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de ns. 218, 219 e 221 de [illegible] e 6 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que no requerimento do capitão Antonio Machado Pereira Vianna Junior, sobre que versa a informação desse commando superior, de 28 de Novembro findo, sob n. 354, proferio hoje o seguinte despacho:

« Matenho o meu acto, attento a improcedencia das razões allegadas, quanto á legalidade da resolução da presidencia. »

— Aos Srs. membros da junta medica provincial —S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda recommendar a Vv. Ss. que remettam para esta secretaria o requerimento, acompanhado do parecer dessa junta em que o official do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz pede aposentadoria.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que Vv. Ss. participam que o vapor *Maranhão* chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde. — Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Revma. que fica inteirado do assumpto do seu officio de 15 do corrente mez, relativo a admissão n'esse instituto do menor José Carlos Lins Genn.

— Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 12 do corrente mez, relativamente ao facto de não ter o delegado do termo de Páo d'Alho, alferes Deocleciano Peixoto de Alencar, remettido-lhe a lista dos cidadãos aptos para exercerem as funcções de jurados, e bem assim a multa de 200$ por V. S. imposta ao referido delegado.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 6 do corrente, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio, em observancia do disposto no art. 10 do decreto n. 4302 de 23 de Dezembro de 1868.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes 11 passes impressos, gratuitos, dos fornecidos pela companhia dessa estrada de ferro para indemnisação de igual numero de passagens requisitadas pelo Dr. chefe de policia durante o mez de Novembro ultimo.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia indeferio hoje o requerimento do gerente dessa estrada, ao qual se refere a informação de V. S. de 13 de Novembro ultimo, sob n. 287. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, usando da faculdade conferida pelo art. 7º da lei de 12 de Agosto de 1834 resolve prorogar até o dia 22 do corrente mez, a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial. - Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-quartel-mestre do 66º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Olinda, Theodomiro de Azevedo e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife de 7 do corrente, sob n. 357, resolve, designar o 4º batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado. Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do extincto 5º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, Henrique de Barros Cavalcante, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, de 7 do corrente, sob n. 356, resolve designar o 9º batalhão do mesmo serviço para o supplicante ser a elle aggregado - Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario de Tigipió, Anna Francelina do Rego Barros, resolve removel-a por accesso para a cadeira mixta de 2ª entrancia de Areias, creada por portaria de 14 do corrente mez.

— O presidente da provincia determina que a professora Julia Ayres de Almeida Freitas tenha exercicio na cadeira mixta de Tigipió, vaga pelo accesso que obteve hoje a respectiva professora, Anna Francelina do Rego Barros: ficando assim sem effeito a portaria de 18 de Outubro ultimo na parte em que removeu a mesma Julia Ayres para a cadeira de Marayal. Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Hermino de Senna contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, e tendo em vista as razões allegadas pelo supplicante, resolve relevar a multa que lhe foi imposta pela portaria de 29 de Outubro do corrente anno.—Fizeram se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 13 do corrente, sob n. 238 em que o director geral de obras publicas informa que Antonio Hermino de Senna contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, declarou não aceitar as condições de que trata a portaria de 26 de Novembro ultimo, resolve autorisar o mesmo director geral a rescindir o contracto de que se trata e mandar chamar concurrentes a nova praça excluindo do numero dos licitantes o referido Antonio Hermino de Senna —Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que ficam approvadas as propostas, annexas ao seu officio de 11 do corrente aceitas pelo conselho para o fornecimento de viveres e ferragens ao exercito, de que trata o decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880, em sessão de 24 de Novembro findo; e bem assim a tabella que acompanhou o citado officio, organisada pelo dito conselho e que tem de vigorar no semestre de Janeiro a Junho de 1889 para os corpos da guarnição desta provincia, de conformidade com o disposto no art. 35 do mencionado decreto.—Fizeram se as communicações.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 1º cadete 1º sargento do 14º batalhão de infantaria Manoel Varella de Souza Barca, autoriso V. Exc., a vista de sua informação n. 3705, de hontem datada, referente ao officio n. 3676 de 13 do corrente a conceder ao peticionario 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude fóra da enfermaria militar onde se acha.

— Ao Sr. Henry C. Borstel, consul dos Estados-Unidos.—Accuso recebido o officio n. 4 de 15 do corrente, em que o Sr. Henry C. Borstel, consul dos Estados-Unidos, me participa haver o Sr. Willian Cahn Pater, por circumstancias imprevistas, resignado o cargo de vice-consul, para o qual foi nomeado pelo Sr. consul, em virtude de autorisação concedida pelo governo de seu paiz.

Em resposta declaro ao Sr. consul que fico inteirado de semelhante occurrencia.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em solução do que expõe V. S. em seu officio n. 1,309 de 15 do corrente mez, relativamente ao ferimento praticado pelo soldado do corpo de policia João Luiz na pessoa do anspeçada do 2º batalhão de infantaria Francisco Procopio Pereira, recommendo-lhe que promova a captura do mesmo soldado, providenciando ao mesmo tempo para que se abra inquerito acerca do facto, se ainda não tiver sido feito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Para os fins convenientes remetto a V. S. as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Novembro findo com a illuminação da enfermaria e dos quarteis da companhia de cavallaria e do 2º e 14º batalhões de infantaria; e bem assim a informação junta, por copia, de hontem, sob n. 264, prestada pelo engenheiro das obras militares.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S., para os fins convenientes, e em solução de seu officio n. 619, de 14 do corrente mez, que faça lavrar termos de contractos para supprimento de generos alimenticios e diversos artigos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo, com os negociantes, cujas propostas foram preferidas pela junta de fazenda, exceptuada sómente a que se refere ás marmitas de folha, visto que Alfredo & C., donos de uma funilaria nesta capital, se propõem fornecel-as pelo preço de 1$500 réis, ao passo que os concurrentes Maia, Silva & C. exigem por cada uma dellas 2$480. E, comquanto não sejam os mesmos Alfredo & C. negociantes matriculados, deve, comtudo, ser aceita sua proposta, em vista do motivo exposto, estipulando-se, porém, no termo do contracto para garantia de sua fiel execução e dos interesses da fazenda nacional, as clausulas indicadas por V. S., a quem devolvo todas as propostas que submetteu á minha consideração.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha — A' vista do que expõe V. S. em officio de hontem, sob n. 134, autoriso-o a mandar entregar ao commandante da fortaleza do Buraco a canôa de que trata o citado officio, mandada construir para o serviço do mesmo forte.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda

— Ao director do Arsenal de Guerra. - Restituindo as inclusas propostas, que ficam approvas, aceitas pelo conselho semestral desse Arsenal em sessão de 26 de Novembro findo, para acquisição dos artigos necessarios ao provimento do respectivo almoxarifado, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889, segundo consta de officio dessa directoria, de 7 do corrrente, autoriso V. S. a mandar lavrar os competentes termos de contractos, nos termos do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista o exposto por Vmc. em seus officios de 25 de Outubro, 7 de Novembro e 14 do corrente, ns. 513, 527 e 587, autoriso-o a arrendar novamente o predio em que funcciona esse Thesouro pelo aluguel annual de 3:200$000, devendo os respectivos proprietarios ficar sujeitos aos reparos e aceio de que precisar o mesmo predio durante o tempo do contracto, sob penna de serem as despezas feitas á custa delles.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. Com referencia ao seu officio n. 24, de 6 de Agosto ultimo, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha, de 6 do corrente. sob n. 2,277, foram expedidas as necessarias ordens ao quartel general de marinha, no sentido de ser effectuada a baixa do aprendiz marinheiro dessa escola Guilherme Adolpho Barreto de Gusmão, co forme requereu seu irmão e tutor, Estevão Augusto Barreto de Gusmão, si o mesmo supplicante indemnisar as despezas feitas pelos cofres do Estado com o referido menor —Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de Obras Publicas.— Approvando o orçamento no valor de 33$288 para os reparos e limpeza do proprio provincial em que funcciona a escola publica á rua do Calabouço autoriso-o a mandar executal-os por empreitada conforme solicita em seu officio n. 242 de 15 do corrente. — Fizeram-se as communicações.

Ao inspector especial de terras e colonisação.—Nesta data levo ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da agricultura a materia do officio de Vmc. de hontem datado sobre agasalho de emigrantes destinados á esta provincia.

— Ao director da Colonia Orphanologico Izabel. — Mande V. Rvma. admittir nessa Colonia o menor Emelino, filho do finado Antonio Siqueira Lins. — Mandou-se dar passagem na estrada de ferro de São Francisco e prolongamento por conta da provincia, sendo de ida e volta a pessoa que acompanhou dito menor.

— Ao escrivão do juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santo Antonio de Beberibe.—Recommendo a Vmc que devolva á secretaria desta presidencia os livros destinados aos assentos, notas e averbações de registro civil, cujo serviço incumbe ao escrivão do juiz de paz do 1º districto da parochia da Sé de Olinda, visto não estar essa freguezia instituida canonicamente, segundo decidio o Exm. Sr. ministro do imperio; o que me foi communicado pela respectiva secretaria de estado em telegramma de 15 do corrente mez.— Communicou-se ao juiz de paz respectivo e remetteu-se copia a Camara Municipal de Olinda, ao juiz e escrivão de paz da respectiva parochia.

Circular:

— As camaras municipaes.— Recommendo á camara municipal de...... que me informe, com a possivel brevidade, qual o numero dos casamentos celebrados por pastores das religiões toleradas que se acham registrados nessa camara nos termos do decreto n. 3,069 de 17 de Abril de 1863, conforme exige o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio em aviso circular n. 3.833 de 30 de Novembro findo.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Aracajú, no vapor que seguir amanhã para os portos do sul, a Genesio Matto Grosso, por conta das gratuitas a que o governo tem direito

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— S. Exc. o Sr desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que nesta data submetteu o assumpto de seu officio, a que respondo, de 15 do corrente, n. 3,693 ao conhecimento e decisão do Exm. Sr. ministro da guerra.

— Ao Dr. Jose Maria de Albuquerque Mello, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provinca declaro a V. S., que nesta secretaria nada consta relativamente ao assumpto de seu officio n. 103 de hontem datado

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. em solução de seu officio de hontem datado n. 102:

1.º Que é falso que as autoridades da comarca da Escada tentassem impedir por qualquer forma que se realisasse uma conferencia de propaganda republicana, que alli deveria effectuar-se, pacificamente em casa paaticular.

2.º Que é pura invenção dos que se viram repellidos pelo povo a noticia de haverem aquellas autoridades, para impedir que tivesse lugar dita conferencia, armado libertos insinuando-lhes haver da parte dos conferentes trama de reescravisal-os, assim como aos homens de côr, nascidos livres e até aos brancos pobres.

3.º Que não houve perturbação da ordem; assistindo ao povo o direito, não menos legitimo de manifestar desapprovação a um acto que lhe repugnara e para o qual fôra convidado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha — De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso exemplar do regulamento do conselho de compras da marinha, approvado pelo decreto n. 10,066 de 20 de Outubro do corrente anno.

— *Mutatis mutandis* ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1889

Bacharel Affonso Vicente de Medeiros. — Sim, pagando o porte na repartição dos correios.

Antonio Ferreira Baptista.— Em vista dos motivos expostos, dou provimento ao recurso interposto do acto da Camara Municipal de Nazareth que acceitou as arrematações de impostos feitas pelo cidadão Marçal Emiliano Camello Pessoa, e determino á Camara que sejam novamente levados á praça os referidos impostos.

Antonio Vicente de Magalhães Filho.— Concedo mais dous mezes com ordenado.

Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques. Concedo.

Antonio Elias de Souza.— Declare o impedimento, cuja despensa solicita, fazendo a prova da maioridade de ambos os contrahentes e do seita a que pertencem.

Damião da Costa Leitão. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingas Paulina Ayres.— Sim, oom ordenado.

Henrique Bernardes de Oliveira. - Aguarde a solução, que nesta data solicito do ministerio da agricultura.

Bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva.— Concedo.

Leopoldo Maciel da Cruz.— Informe o Sr. insqector da Thesouraria de Fazenda.

Lourenço Justiniano Patriarcha de Messias. Sim, pagando as comedorias.

Maia e Silva & C.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Raymundo Nonato da Silva Biaga.— Concedo.

Severino de Souza Saraiva.— Nesta data approvei o contracto, nos termos do officio expedido ao Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Vicente Fernandes da Costa Lima.— Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 47.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Theodoro Pereira Soares, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Anna Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica; Maria Beatriz de Albuquerque, Marcelino José Gomes, por disturbios; Estanislão Lopes de Carvalho e Antonio Lourenço Nunes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Ferreira da Silva, por uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Maria Francisca de Carvalho Monteiro, Balbina da Conceição,

Ignez Maria da Conceição e João Antonio Nepomuceno, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Sebastião Pereira dos Santos, por disturbios.

Participou-me o delegado do termo de Buique, que no dia 3 do corrente, o subdelegado do districto de Gamelleira, capturou o individuo de nome José de tal, conhecido por José Pedreira, incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, no do Barreiros.

O cidadão Joaquim de Souza Monteiro, communica ter nesta data assumido o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JANEIRO de 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(Continuação)

Alexandre III não podia recusar os serviços que o principe de Bismarck, sem medo de offender a susceptibilidade das suas alliadas e provocar os desagrados da Inglaterra, solemnemente lhe offerecera, em relação ás insoluveis difficuldades da Bulgaria. Como repellir auxilio tão valioso, quando o ajuntamento de tropas russas na fronteira, por mais diversos que fossem os modos de explical-o, parecia sobretudo traduzir a firme resolução em que estava o czar de restabelecer, emfim, a legalidade violada n'aquelle principado? Deste modo pensava certamente o governo de S. Petersburgo, quando algumas semanas após o celebre discurso do Reichstag, enviou um embaixador á côrte da Allemanha com poderes bastantes para chegar a um accordo com o officioso chanceller ácerca das novas propostas que no assumpto deviam ser feitas ás potencias signatarias do tractado de Berlim. Seguio-se á estada do conde Schouvalof na capital do imperio germanico, uma publicação no *Mensageiro do Governo*, por meio da qual o imperador moscovita, sahindo da sua longa reserva, dava a conhecer claramente á Europa o modo porque entendia dever resolver-se o eterno problema bulgaro. Não discutia esse manifesto, redigido com a maxima moderação, a these byzantina da nullidade dos actos da sobranié de Sofia, que elegera em Julho de 1887 ao duque de Saxe-Coburgo. A esse respeito limitava-se a declarar que a Russia acataria qualquer manifestação verdadeira da vontade da Bulgaria, desde que fosse expressa por intermedio dos representantes nacionaes. Estabelecia, porém, uma condição impreterivel para isso: queria que o principe Fernando fosse desde logo coagido a descer do throno de que se apoderara por sorpreza. O Coburgo, allegava o manifesto, não se pode dizer um soberano ligitimo, porque é um usurpador; a sua designação para a magistratura que exerce não foi sanccionada pela Porta, a suzerana na Bulgaria, nem pelas potencias interessadas, como expressamente exige o art. 3 do tractado de Berlim; a sua conducta é illegal e violenta, constitue positiva affronta ás clausulas de 1878.

Em summa, o czar, como disse um commentador da publicação a que nos referimos, pedia tres cousas: aos bulgaros o arrependimento, ás potencias o respeito pelas convenções que assignaram, ao sultão, finalmente, uma declaração solemne de que o principe Fernando não passa de um impertinente, de um intruso.

Eis, segundo o artigo do *Mensageiro*, que por tal modo assumia certo caracter de *ultimatum* « o melhor e mais seguro meio de se garantir a paz geral. »

A imprensa official allemã acolheu solicitamente as declarações do governo de S. Petersburgo. Pensava ella que não era licito á Turquia subtrahir-se á obrigação de restabelecer a legalidade dos tratados, desde que a Russia para isso a convidava, e com tão pleno direito, *que podia fazel-o por si só, sem necessidade do consentimento de outras potencias*.

Comprehendia-se a importancia desta ultima reflexão, uma vez que apparecia desde logo como impossivel a hypothese de um accordo unanime das nações ácerca das cousas da Bulgaria. Alli, como em todo o Oriente, os interesses e aspirações dos grandes estados occidentaes são profundamente divergentes entre si. Foi esse inextinguivel antagonismo que amparou por muito tempo o principe Alexandre de Battenberg, que ainda hoje occuparia o seu lugar no principado, se a Russia, afinal aborrecida dos pannos quentes da diplomacia, não tivesse empregado processo menos legitimo, porém incontestavelmente mais proficuo, para livrar-se por uma vez do importuno. A longa fortuna do actual soberano dos bulgaros explica-se pelo mesmo facto dessas rivalidades implacaveis, que talvez se desencadeiem n'uma lucta monstruosa, no dia em que o imperio moscovita se julgue com o direito de fazer justiça por suas proprias mãos.

De feito, a Austria, a Italia e a Inglaterra mostraram, desde o principio da ultima campanha diplomatica do gabinete de S. Petersburgo, que não acompanhariam o principe de Bismarck no seu esforço em prol da causa do imperador Alexandre. Acima da bôa amisade da Allemanha põe cada uma dessas potencias os seus interesses particulares, o que julgam mais conveniente á satisfação de seus respectivos designios. Ora, os inglezes, e agora os italianos, querem predominar cada vez mais extensamente no Mediterraneo, onde a presença da França os está vivamente incommodando; a Austria, impellida sempre pelo desejo de indemnisar-se no Oriente do que perdeu na Allemanha e na Italia, pretende proseguir desassombrada no caminho de Salonica.

Seria, por consequencia, uma fortuna para esses tres estados o verem totalmente abatida a influencia moscovita no principado da Bulgaria, mortas as tradicionaes e pertinazes esperanças do grande imperio em relação a Constantinopla, pela completa ruina da sua politica nos Balkans.

Mal foram conhecidas as pretenções da Russia, o gabinete austro-hungaro começou a affirmar, por intermedio dos seus jornaes, que algumas potencias duvidavam da efficacia dos esforços que se estavam empregando para aniquilar o governo *de facto* que existia na Bulgaria; que comquanto fosse verdade que esse governo não tinha fundamentos legaes, o certo era que elle ia mantendo a ordem interna do paiz e dirigindo-lhe os negocios de modo vantajoso para os naturaes e mesmo para toda a Europa; que as nações, antes de qualquer resolução, deviam saber porque modo seria mantida a ordem e a tranquilidade no principado, após a queda do principe Fernando; que era justificado o receio de que qualquer imprudencia implantasse a anarchia na Bulgaria e, o que seria peor, a estendesse a todas as possessões européas da Turquia.

O *Times* não só contestou a legitimidade dos argumentos da Russia, mas considerou de todo inopportuno o momento para qualquer intervenção da Europa nos negocios de Sofia. Os jornaes officiaes de Londres apoiavam esta linguagem, em quanto os governos da Inglaterra e da Italia, sem usarem officialmente da mesma franqueza, impunham como clausula da sua adhesão ao programma moscovita a revelação previa que o czar deveria fazer-lhes das suas intenções finaes, se o principe Fernando não quizesse em caso nenhum demittir-se das suas rendosas funcções, nem os bulgaros dessem ouvidos aos conselhos das potencias.

Asseverou-se que seriam estas as consequencias do acto diplomatico então promovido pela Russia:

« Declarada illegal a permanencia do Coburgo na Bulgaria, o respectivo ministerio, notificado dessa resolução européa por intermedio da Turquia, trataria de despedir immediatamente o principe. Vago por tal modo o throno que elle occupa, as nações, inclusive o imperio russo, entrariam em immediatas relações com o governo provisorio, afim de que regularmente fosse convocada nova assembléa eleitoral. Logo que esta se achasse constituida, enviaria, como satisfação devida á potencia libertadora, uma deputação ao czar para communicar a Sua Magestade que os novos representantes estavam encarregados de eleger o futuro principe. Mediante esta ultima condição, o governo de S. Petersburgo prescindia da presença de um representante civil ou militar seu, junto ao governo que tivesse de constituir-se no principado. Depois disso, a assembléa nomearia legalmente, e de conformidade com o tractado de Berlim, o principe que lhe aprouvesse, que não podia deixar de ser acceito pelas potencias. »

Estes esclarecimentos apenas preveniam a melhor das hypotheses, e as nações de que fallamos queriam que elles as abrangessem todas.

Essas difficuldades, esses habilidosos recursos da chicana diplomatica deixavam antever o aborto das tentativas moscovitas.

Não obstante tão máos prenuncios, o governo de S Petersburgo communicou officialmente a sua vontade ao sultão, exigio que este proclamasse a fallada illegalidade, que fulminasse o usurpador com mais um dos seus inoffencivos anathemas. Esta exigencia, de que foi orgão o o diplomata Nelidof, recebeu immediato apoio dos embaixadores da Allemanha e da França em Constantinopla. A Porta Ottomana acceitou a communicação, e, conforme a praxe, pedio tempo para resolver. A diplomacia turca não passa por ser a mais expedita, e não seria possivel que o fosse, mettida como está constantemente entre as influencias contrarias das suas iguaes do Occidente. A Turquia é positivamente uma nação conquistada. O resto de independencia que lhe deixaram, serve apenas para que ella conheça, dia a dia mais intima e dolorosamente, o enorme abatimento a que chegou.

Dessa vez, não foi, todavia, demasiado longa a demora do governo ottomano. Apezar da opposição da Austria, Italia e Grã-Bretanha, o sultão, no intuito, talvez, de livrar-se o mais depressa possivel das torturas a que as intrigas dos embaixadores o sujeitavam, fez a solemne declaração que a Russia e as suas auxiliares n'essa pendencia lhe impozeram. Disse-se posteriormente que a presteza de tal deliberação se explicava pelo facto de haver o Sr. Nelidof ameaçado a Turquia com a exigencia de pagamento do que ella ainda está restando ao imperio russo, como indemnisação da guerra de 1878. Realmente, a logica de um credor tem muitas vezes uma força irresistivel. Tambem se affirmou que o embaixador do czar sómente fizera uso das armas communs do raciocinio; que apenas tinha notado ao governo ottomano que o manifesto exigido contra o principe Fernando era apenas repetição de outro que o sultão fizera no mesmo sentido em Agosto de 1887. Perde-se de todo a fé na validade de semelhante argumento, quando se imagina que a Turquia tinha bastante agudeza de espirito para inutilisal-o com triumphante replica. Com effeito, repetir uma nota diplomatica, lembrou um jornalista, é implicitamente confessar que a primeira não teve merecimento algum, o que punha desde logo em duvida a proficuidade da segunda.

Esses commentarios não tinham o poder de annullar o facto consummado. Fosse qual fosse a razão que o governo de Constantinopla tivesse para obedecer ás suggestões moscovitas, o caso é que elle o fez, e com certa apparencia de espontaneidade, desde que o desaccordo das potencias lhe não creava nenhuma obrigação positiva.

A Russia podia, consequentemente, gabar-se de que havia alcançado uma victoria sobre as suas decididas rivaes, e sem os dispendios e desastres de uma lucta a mão armada. Mas os resultados praticos do triumpho, ao menos até aqui, não corresponderam absolutamente ao prazer que elle, no primeiro momento, podia ter levado ao coração do czar.

Se já a sabedoria ironica do dictado —*balas de papel não fazem mossa*— teve uma confirmação verdadeira, deu-lh'a certamente a prolongada e fatigante questão bulgara. O Saxe Coburgo, como por longo prazo aconteceu com seu antecessor, tem sido paciente de diversas manifestações contrarias á continuação do seu poder. Quando as não recebe directamente nas notas arrancadas ao suzerano, chegam-lhe nos artigos dos jornaes inspirados pelos governos seus desaffectos. Mas se o principe tem razão para não acreditar seriamente que o sultão lhe vote especial antipathia, pelo que respeita ás gazetas que o hostilisam parece professar certa opinião do principe de Bismarck, que não vê nas folhas russas e francezas mais que simples « tinta de imprimir, a que não liga a minima importancia. »

Não pode ser de outro modo, uma vez que o duque vai continuando no exercicio do seu emprego em terra estranha, sem se preoccupar excessivamente com o que se possa passar fora dos muros da sua repartição. Dir-se-ia até que a ultima declaração da Porta o deixou mais afoito e desabusado para com a autoridade do suzerano. Prova-o a coragem com que o governo de Sofia se apoderou do ramal da linha ferrea —Vakarel Bellova, construido á custa da Turquia em territorio da Rumelia Oriental, onde se prende ás linhas bulgaras; provam-n'o os factos que resultaram dessa apropriação, entre o empreiteiro d'aquelle ramal e as autoridades do principado; prova-o, finalmente, a coragem com que, em Outubro, o ministerio Stamboulof manifestou o desejo de promover na sobranié a suppressão dos creditos destinados á manutenção do culto musulmano no paiz, se o sultão lhe não satisfizesse certas e determinadas pretenções sob o ponto de vista religioso. Deseja o governo do principado que a Turquia dê execução a um antigo *firman* que ordena a creação de um bispado bulgaro na Macedonia, dependente do exarque de sua nação e não do patriarcha helleno de Uskub e Ochrida. Fundamentando esta sua aspiração, não duvidou o governo da Bulgaria invocar o tractado de Berlim, o mesmo de que a sua politica tem constituido a violação mais flagrante. Esse tractado prescreve a promulgação de regulamentos organicos conformes ás necessidades locaes das provincias da Turquia. A esta foi dirigida uma petição que no assumpto lhe submetteu grande numero de bulgaros de origem macedonica residentes em Constantinopla. Pela primeira vez deixou um papel dessa ordem de ser apresentado a uma embaixada estrangeira antes de chegar ao seu destino.

A Bulgaria continua, pois, a ser um pomo de discordia entre as grandes potencias européas a perpetua ameaça de grande e temerosa conflagração.

(Continúa.)

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete americano *Advance*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Foi publicado na côrte este telegramma:

Valparaiso, 3 de Janeiro.

Foi encerrada a exposição com toda a solemnidade, pronunciando o presidente da republica o discurso de encerramento.

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 3 de Janeiro.

Foram reeleitos directores do Banco Nacional Emileano Frias e Ramon Blanões.

O chefe da repartição de estatistica apresentou um relatorio, no qual demonstra terem entrado na republica, nos 32 annos ultimos, 1,624,797 immigrantes.

Montevidéo, 3 de Janeiro.

O congresso concluio a discussão da proposta reconhecendo a propriedade litteraria e artistica.

Buenos-Ayres, 3 de Janeiro.

Rebentou um motim de caracter politico na cidade de Ocampo. em Santa Fé, sendo preciso empregar os maiores esforços para reprimil-o.

No motim foram mortas 15 pessoas, ficando muitas feridas.

Tornou-se effectiva a reorganisação que dividio o exercito em tres corpos.

Rio Grande do Sul

Datas até 29 de Dezembro, e telegraphicas até 2 de Janeiro:

O commendador Castro Silva, chefe da commissão de fazenda encarregada de examinar as repartições de fazenda da provincia, não só prohibio o despacho de navios com sal em Pelotas e S. José do Norte, como os despachos de allivio de generos que forem com destino a Pelotas e Porto-Alegre.

Refere o *Onze de Junho*, de Pelotas, que o industrial daquella praça José Alvares de Souza Soares está envidando todos os esforços necessarios para estabelecer ahi uma fabrica de vidros.

Na xarqueada do tenente-coronel Brutus Almeida, na mesma cidade, deu-se uma scena de sangue, da qual resultou a morte instantanea do preto de nome Patricio d'Avila, empregado na mesma xarqueada.

Entre elle e seu companheiro de trabalho, Arthur, deu-se uma acalorada discusssão, por causa de uma cuia de farinha.

No ardor da contenda, Arthur, tirando de uma faca, ferio com ella a Patricio, nas proximidades do estomago, offendendo gravemente os intestinos e dando-lhe a morte immediata.

Uma hora depois, Arthur foi apresentar-se ao Sr. Christovão José dos Santos, subdelegado de policia do 3.º districto, declarando que havia morto casualmente, um companheiro de quarto.

Explicou que, em discussão com elle, por mero gracejo, atirára-lhe com a faca, sendo tão infeliz que o instrumento cravára-se-lhe na região já indicada.

O *Cruzeiro do Sul* de Bagé dá a seguinte noticia:

« No dia 11 do corrente falleceu nesta cidade, ao que se diz, victima da mordedura de um mosquito, o menor Miguel, de 6 annos, filho de Maximiano Rodrigues Nunes.

« Apresentado por seu pae, na manhã desse dia, no consultorio do Dr. Azevedo Penna, verificou S. S. a existencia, na pessoa do menor, de uma quasi imperceptivel solução de continuidade com levantamento da epiderme do lado esquerdo.

« Feita a cauterisação, deu-se, não obstante, a morte daquelle menor, duas horas depois.

« Houve provavelmente inoculação de algum virus pelo mosquito transmittido á infeliz criança, e que lhe produzio a morte. »

Foi recebida com grandes demonstrações de jubilo a noticia de haver passado na Assembléa Provincial o projecto elevando a villa de D. Pedrito á cathegoria de cidade.

— Em S. Gabriel occorreram os seguintes factos:

— No Mudador foi assassinado Firmino Marques d'Avila, de 50 e tantos annos e antigo morador no lugar.

O assassino, seu neto Firmino Peres, foi recolhido á cadeia civil, bem como o genro da victima, Antonio Peres, que se suppõe ser complice no crime.

— No Caboati, estando Manoel Albino Teixeira em reunião com diversas pessoas em um rancho, proximo á sua casa de negocio, para alli, tambem se dirigio mais tarde, seu irmão José.

Na occasião, porém, em que este se approximava do rancho, sem ser visto e nem presentido pelas pessoas que estavam se divertindo dentro do dito rancho, Manoel foi á porta da frente e disparou uma pistola que estava carregada com bala. O projectil foi empregar-se em José, que sobreviveu alguns momentos ao mortal ferimento recebido.

Do inquerito a que se procedeu bem se evidenciou que o homicidio foi inteiramente casual.

Consta ao *Diario do Rio Grande* que um syndicato do Rio de Janeiro propõe-se a effectuar a compra da Companhia Rio-Grandense de Illuminação a Gaz, tendo já apresentado proposta neste sentido.

Na noite de 25 do mez passado, uma malta de individuos apedrejou o edificio da cadeia civil do Rio Grande, arrojando contra elle enorme quantidade de projectis.

O commandante da guarda mandou praças no encalço dos apedrejadores, que conseguiram fugir, e foi expedida ordem para ser augmentada a guarda para previnir, caso appareçam de novo os vandalos.

— Refere o *Artista* do Rio Grande:

« A rua que passa pela frente da capella do Bomfim está repleta de ossos humanos, pisados constantemente pelas patas dos animaes que alli passam, montados ou tirando carros e carrêtas.

« O Sr. Manoel P. de Mattos, procurador da irmandade do Senhor do Bomfim, tem feito recolher á capella diversos ossos e caveiras; mas com o transito de carroças, todos os dias são postos a descoberto novos restos dos cadaveres que, em tempo do cholera, foram sepultados, onde é hoje a rua e naquelle tempo era cemiterio.

— No dia 26 o vapor inglez *Chatham*, que se dirigia de Pelotas para Porto-Alegre, soffreu desarranjos no helice, que embaraçou-se no cabo de espia de um navio que está ancorado em frente á xarqueada dos Srs Braga & Campos, no rio S. Gonçalo.

Por esse motivo regressou ao ancoradouro e só a 27 seguio viagem.

— Em Pelotas occorreram os seguintes factos:

A' uma hora da madrugada de 25 na Varzea, duas praças de linha, pertencentes a guarda da mesa de rendas geraes, atacaram, armados de sabre, diversas pessoas, provavelmente com o intento de exigir dellas a bolsa ou a vida.

Entre as pessoas atacadas, a mais infeliz foi o ub dito portuguez Joaquim Algarvio pois que, tentando reagir, foi aggredido, recebendo dous ferimentos na cabeça e um em uma perna.

Aos gritos da victima acudio a policia particular, que já não encontrou os soldados aggressores.

O ferido foi conduzido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde recebeu os primeiros curativos.

— No porto da cidade, Joaquim Antonio Vieira e João Meirelles Barreto, ambos maritimos, travando-se de razões, chegaram á vias de facto, resultando sahir o primeiro com dous ferimentos de faca, um na côxa e outro na cabeça

O ferido, cujo estado não apresenta gravidade, foi transportado para a Santa Casa, onde se acha em tratamento, e o delinquente recolhido á cadeia.

— Sob a epigraphe —Senão Pacheco—, dá o *Correio Mercantil* da mesma cidade esta noticia:

« Informam-nos que a 23 do corrente nas proximidades da Buena, 4º districto deste termo, o delegado de policia de Cangussú e o subdelegado de policia do Cerrito, acompanhados de escrivães, officiaes de justiça e 14 praças de policia, cercáram a casa onde habitualmente se encontrava o individuo Senão Pacheco, malfeitor reconhecido e pronunciado por crime de homicidio.

« Aconteceu, porém, que as forças se fizeram annunciar pelo som de um clarim ao toque de *avançar*, o que tanto bastou para prevenir Senão Pacheco, que promptamente se pôz em fuga, disparando tiros sobre a força e recebendo outros tantos que o não attingiram.

« E assim se foi ao matto ou a *la cria*, como dizem os orientaes!

« Depois desta façanha, autoridades e forças retiraram-se como chegaram— ao som do clarim! »

— A mesma folha refere em data de 27:

« O anno correu pessimo para os arboricultores deste municipio.

« Em consequencia de um inverno sem frios, a arrebentação das arvores e com ella a florescencia deu-se muito antes da primavera.

« Succederam-se as chuvas torrenciaes, ventos e as geadas de Agosto e Setembro, de modo que os fructos ou cahiram ou ficaram completamente damnificados.

« Foram as parreiras as que mais soffreram. As folhas crestaram, cahiram e as poucas uvas que escaparam estão como que *chumbeadas*, cheias de pintas pretas. As de qualidades perderam-se totalmente e das americanas só se salvaram aquellas que estavam em lugares baixos e muito abrigadas.

« Póde-se, pois, affirmar que não teremos neste anno colheita de vinho ou que será assaz insignificante.

« Em vista disso, o que se torna preciso abrigar as parreiras e cultival-as de modo a diminuir o effeito dos temporaes ».

— Em S. Lourenço têm cahido muitas chuvas, não só na povoação como na colonia, onde as picadas estão transformadas em lodaçaes, sendo difficil o transito das carretilhas dos colonos e dos carros de transporte de lenha e de viveres.

— O ex-collector da Cachoeira, José Affonso de Carvalho Taborda, recolheu integralmente ao cofre da directoria da fazenda provincial o alcance verificado de suas contas, bem como os juros respectivos contados na dita liquidação.

Por esse motivo mandou o presidente da provincia relaxal-o da prisão administrativa em que se achava naquella cidade.

— Foram publicados na Côrte estes telegrammas:

Rio Grande, 31 de Dezembro.

Os liberaes venceram na cidade e em outros pontos.

Por ora o menos votado leva sobre o conservador mais votado a maioria de 38 votos.

Chegou o paquete *Rio Pardo*.

Desembarcaram o general Deodoro e officiaes.

Consta que o general Deodoro não parte emquanto não chegar o paquete *Rio de Janeiro*, esperado amanhã.

Consta mais que o general espera de Montevidéo noticias sobre quarentenas.

— 1 de Janeiro.

O resultado conhecido das eleições provinciaes dá uma maioria liberal de 64 votos, tendo já sido eleitos 21 liberaes.

As forças militares chegadas da Côrte tiveram ordem de demorar-se por ter baixado o rio Paraná.

O 1º batalhão aquartelou em uns armazens proximos da capitania do porto, e o 7º irá para o quartel do 12º.

O paquete *Rio de Janeiro* entrou, devendo fundear amanhã cêdo no porto.

Rio Grande do Sul, 2 de Janeiro.

Como desceram consideravelmente as aguas do rio Paraná, ficando encalhados os paquetes da companhia nacional *Rapido* e *Diamantino*, as tropas ficarão aqui alguns dias, achando-se já regularmente aquartelladas.

Foram alugadas casas, para os officiaes, aos quaes o general chefe mandou fazer adiantamentos de dinheiro.

O 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes, de serviço da guarnição desta cidade, partirá com as tropas para Mato-Grosso.

Porto-Alegre, 5 de Janeiro.

Consta que partido conservader unido está indisposto com o presidente da provincia Dr. Galdino Pimentel, por causa da nomeação de liberaes para chefes das repartições e da sancção do orçamento concedendo favores pecuniários.

Estão eleitos para a assembléa provincial 15 conservadores e 21 liberaes.

Paraná

Foram publicados na corte os segoeintes telegrammas:

Curityba, 2 de Janeiro.

Hontem o palacio esteve cheio de pessoas, que em caracter official e particular foram comprimentar o presidente da provincia.

Orou o commandante da brigada.

De diversos pontos da provincia recebeu o presidente telegrammas de felicitação.

A designação de professores conforme a nova lei, tem sido feita com tanto escrupulo que ainda não houve reclamação.

Houve hontem no theatro conferencia republicana.

O barão do Serro Azul, subvenciona duas cadeiras supprimidas pela assembléa.

Curityba, 4 de Janeiro.

Deixou o cargo de chefe de policia o Dr. Gomes Ribeiro. Foi nomeado interinamente o juiz municipal Alencar Guimarães, por não quererem aceitar aquelle cargo os juizes de direito da capital e de S. José, convidados pela presidencia.

Partio para S Paulo o desembargador Ermelindo Leão.

— 4 de Janeiro.

Durante o anno passado sahiram para o exterior desoito milhões e meio de kilos de matte, sendo a exportação inferior ao anno de 1887 em perto de dous milhões.

Minas-Geraes

Datas até 3 de Janeiro.

Para o lógar de Inspector geral da immigração, em substituição do Dr. Diogo de Vasconcellos, que insistia por sua exoneração e afinal a obteve, foi nomeado o commendador José Carlos de Carvalho, inspector geral de terras e colonisação por nomeação do governo geral. Era reconhecida a conveniencia da reunião do serviço geral ao provincial sob a mesma direcção.

— Tendo solicitado e obtido exoneração do cargo de inspector geral da instrucção publica o Dr. Mathias de Vilhena Valladão, foi nomeado para substituir o Dr. Claudino Alaor Bernhauss de Lima.

— Reassumio o exercicio do seu cargo de secretario da Relação o Dr. Ibrahim da Cruz Machado.

— Está em exercicio do cargo de secretario do governo o Dr. Fabio Ramos, nomeado por decreto de 22 do corrente.

— Foram approvados os perfis e estudos technicos da estrada de ferro de Sapucahy a partir da Soledade, estação de «Minas and Rio», até Pouso-Alegre; eis e traçado:

A linha parte da estação da Soledade no kil. 90 da E. de F. «Minas and Rio», a 86m acima do nivel do mar: atravessa essa estrada de ferro e logo em seguida o Rio-Verde para a margem esquerda; margeia o Ribeirão do Carmo, affluente do Rio-Verde e atravessando varias vezes este ribeirão por causa da sua tortuosidade, passa em frente á freguezia do Carmo, no kil. 14 mais 750m, com a cota 892,40m acima do mar.

Sóbe sempre o mesmo Ribeirão do Carmo até as nascentes, na garganta do Pinheirinho; transpõe esta garganta no kil. 29 com a cota 1,080m acima do mar, e desce as aguas de um affluente do Rio Lambary; subindo este rio e atravessando-o no kil. 37 para a margem esquerda, passa em frente á cidade da Christina, no kil. 38 com a cota 990m acima do mar.

Continuando a subir o rio Lambary até as nascentes, na Garganta do Chico Campos, transpõe esta garganta, divisa das aguas do Rio Verde, com as aguas do rio Sapucahy, no kil. 51, com a cota 1,304m acima do mar.

Dahi em diante, desce, margeando o rio S. João, confluente do rio Lourenço Velho, atravessa o rio Lourenço Velho; no kil. 76 mais 540m, com a cota 842m acima do mar; e, passando pela Garganta da Capetinga, chega á cidade de Itajubá, no kil. 85 mais 740m e na cota 840m acima do mar.

Dahi margeia, descendo sempre, o rio Sapucahy, e atravessa o para a margem esquerda, no kil. 98 mais 460m; continua a descer e passa no kil 137 mais 340m, em frente á villa de Santa Rita, com a cota 818m acima do mar.

Descendo sempre até proximo á foz do rio Sapucahy-mirim, affasta-se ahi do rio Sapucahy o sobe a margem direita do Sapucahy-mirim. atravessando-o no kil. 162 mais 300m; em seguida, no kil. 163 mais 546,47m, faz juncção com a estaca O— da 2ª divisão, nas proximidades da cidade de Pouso Alegre, na cota 814,87m acima do mar.

As mais notaveis obras de arte são as seguintes: ponte sobre o rio Verde, 1 vão de 38 metros; viaducto na estaca 1.465, 3 vãos de 16 metros; ponte sobre o rio Lambary, 1 vão de 10 metros; viaducto na estaca 2.384, 1 vão de 30 metros, ponte sobre o rio S. João, 1 vão de 10 metros; ponte sobre o rio Lourenço Velho, 1 vão de 25 metros; ponte sobre o rio Sapucahy, 2 vãos, um de 25,m30 e outro de 38,m60; ponte sobre o rio Vargem Grande, 1 vão de 20 metros; ponte sobre o Sapucahy mirim, 3 vãos, um de 39 metros e 2 de 20 metros.

Além da estação da Soledade, no entroncamento com a Minas and Rio, tem a via-ferrea do Sapucahy, as seguintes estações até Pouso Alegre: Estação do Carmo, de 2ª classe, no kil. 14 mais 700m; estação da Christina, de 1ª classe, no kil. 38 mais 600m; estação da Serra, de 2ª classe, no kil. 57 mais 300m; estação de Itajubá, de 1ª classe, no kil. 85 mais 900m; estação da Vargem Grande, de 2ª classe, no kil. 98 mais 600m; estação do Alegre, de 2ª classe, no kil. 117 mais 100m; estação de Santa Rita, de 2ª classe, no kil. 137 mais 300m.

S. Paulo

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

S. Paulo, 2 de Janeiro:

Resultado da eleição de deputado no 4.º districto:

Ferreira Braga, liberal, 368 votos; commendador Manoel Alves, conservador, 300; Adolpho Gordo, republicano, 198.

Faltam muitos collegios e haverá 2.º escrutinio.

O Sr. Gaspar da Silva, redactor do *Diario Mercantil*, foi hoje alvo de ruidosas manifestações de apreço pelo seu anniversario; recebeu felicitações de grande numero de pessoas gradas, muitos presentes, etc. A' noite duas bandas de musica foram comprimental o na redacção do *Diario*. Muito povo, foguetes e vivas. O presidente da provincia mandou um cartão de parabens em termos honrosissimos. Os empregados da remessa do jornal offertaram um rico presente.

S. Paulo, 5 de Janeiro:

Haverá 2.º escrutinio no 4.º districto. A camara municipal de Taubaté deliberou fazer uma manifestação de apreço ao conselheiro Antonio Prado, por ter patrocinado a ideia da estrada ferrea de Taubaté a Ubatuba.

O *Diario Mercantil* dará amanhã uma gravura representando o Gabinete Portuguez de Leitura.

O Dr. Antonio Bento declarou pela imprensa não ter aconselhado qualquer manifestação politica dos libertos.

Inaugurou-se hoje, no bairro de Braz, uma importante fabrica de moveis, denominada S. Pedro. O estabelecimento é magnifico.

— Foi celebrada no dia 3 novo contracto com a Companhia E. de F. de Sapucahy para construcção da sua linha principal da estação da Soledade na E. de F. Minas and Rio até o municipio da Penha de Mogymirim, divisa desta com a provincia de S. Paulo, e dos ramaes de S. José do Paraizo e Aguas Virtuosas do Lambary, com garantia de juros de 7 % durante 20 e privilegio por 50 annos. A companhia obteve tambem privilegio por 50 annos, sem garantia de juros, para o entroncamento de sua linha na estrada de Jacutinga, no municipio de Ayuruoca ao Rio Preto.

— Na vizinha cidade de Marianna houve na noite de 31 do mez findo um conflicto, do qual dá noticia *A Provincia de Minas* nos termos seguintes:

« A' meia noite de 31 do mez proximo findo soube-se nesta capital que tinha havido, horas antes, grande conflicto na vizinha cidade de Marianna, do qual resultaram a morte de José Augusto de Faria, tabellião na cidade Visconde do Rio-Branco, que alli estava de passeio, e ferimentos am Manoel José dos Reis, praça do destacamento.

« O Exm. Sr. Dr. Levindo Ferreira Lopes, digno chefe de policia, fez seguir incontinente para o lugar um contingente de 20 praças de policia, sob o commando do capitão Francisco de Paula Xavier de Abreu, que alli chegando ás 4 horas da manhã, conseguio, auxiliado pelos Srs. Drs. juiz de direito e João Bawdan, restabelecer a tranquillidade publica, dispersando ás 7 horas um ajuntamento, que se formára na noite anterior.

« Para syndicar destas occurrencias, seguio horas depois para a mesma cidade o Exm. Sr. Dr. chefe de policia, que alli fez diversas diligencias e regressou hontem á noite, tendo averiguado, segundo nos informam, o seguinte:

« Ha dias Antonio Gaspar Ladeira, procurador da camara municipal, o qual foi ha annos expulso do corpo policial e cumprio pena na cadeia desta capital, promoveu uma manifestação dos italianos Felippe Granati e F. Gradio, por terem sido absolvidos das accusações por crime de quebra culposa, e realisando-a no dia 28 insultou a diversos cidadãos da parcialidade liberal, da qual diz ter-se desligado ha poucos mezes.

« Irritados os animos com este procedimento, tratou-se de um desforço contra Ladeira, resolvendo-se fazel-o retirar da cidade em curto prazo.

« Com este fim reuniram-se na noite de 31 muitas pessoas em numero approximado de 300, e do largo da Independencia seguiram para a rua Direita, onde reside Ladeira, ouvindo-se, ao approximarem-se da casa deste, uma descarga, e momento depois, outra.

« Por ordem do 2.º supplente do delegado de policia tinham-se postado, em frente á casa de Ladeira, o sargento commandante do destacamento e 8 praças, e foram elles que desfecharam os tiros, cahindo mortalmente ferido o dito Faria, que succumbio logo, e sendo ferido levemente o soldado Reis com instrumento contundente.

Foram exonerados: o delegado de policia e o 2.º supplente, e sendo nomeado para substituir aquelle o capitão Francisco de Paula Xavier de Abreu, a quem foram incumbidas as ultimas diligencias do inquerito, que devem ser feitas hoje.

Estão detidos o sargento e praças culpadas, tendo sido substituido o soldado unico, que não teve parte no conflicto e ficára guardando a cadeia.

— 4 de Janeiro.

Resultado conhecido ás 11 horas da noite Braga 494, Alves 404, Gordo 243. Haverá 2 escrutinio.

Rio de Janeiro

Datas até 6 de Janeiro.

Além das noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, encontramos as seguintes nos jornaes da côrte:

Na secretaria do imperio apresentou-se no dia 5 o Sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

Continua como official de gabinete o Dr. Antonio Felizardo Cupertino do Amaral.

Constava ao *Jornal do Commercio* que o Conselho de Estado pleno fôra convocado para 12 do corrente, no paço da cidade.

A's 10 horas da manhã de 5, embarcaram em duas lanchas a vapor atracadas á ponte do arsenal de guerra para bordo do paquete nacional *Rio Negro*, o chefe da commissão de engenharia militar da provincia de Matto-Grosso, o tenente-coronel do corpo de engenheiros e os seguintes membros da mesma commissão: capitão-tenente Lauriano José Martins Penha, capitão Julio Fernandes de Almeida, Caetano Manoel de Faria Albuquerque, Francisco de Paula Ferreira Gomes e Antonio Facundo de Castro Menezes, tenente Feliciano Mendes de Moraes, alferes José Bonifacio de Andrade Vandelli e os Srs. José Luiz Martins Penha e Salvino Cabral da Costa e Mello.

Foram despedir-se do chefe e de seus auxiliares os Srs. tenente-general Miranda Rego, generaes Enéas Galvão, José Clarindo de Queiroz e Conrado Niemeyer, muitos officiaes superiores e subalternos, familias e amigos.

Bahia

Datas até 8 de Janeiro.

— Effectuara-se no domingo 6 do corrente a 2ª corrida no Hippodromo S. Salvador. Houve 6 pareos terminando o divertimento perto de 7 horas da noite e attingindo o movimento geral da casa das apostas a 24:920$.

— Falleceu no dia 6 á noite o commendador João de Oliveira Guedes.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 5 de Janeiro de 1889

Summario: — Ordem publica — Propaganda republicana — Estado dos espiritos — Providencias acertadas — Recomposição ministerial — Os novos ministros — A politica do gabinete — O *Paiz* em opposição — Attitude do Sr. J. Nabuco — O *Municipio Neutro* — Lutas jornalistas — Um juizo insuspeito — Jurisprudencia dos tribunaes — Exposição de assucar — Inauguração do Museu Militar.

Depois dos lamentaveis acontecimentos do dia 30 de Dezembro, que foram geralmente deplorados por todos quantos se interessam pela ordem publica, nenhum incidente veio perturbar a vida regular de nossa sociedade. Aquellas lastimaveis occurrencias, filhas do desvairamento popular, foram em grande parte devidas ao modo inconveniente e perigoso porque tem sido ultimamente dirigida a propaganda republicana. Como regra geral, que deriva da logica dos factos, póde-se affirmar que todos os abusos, todas as violencias, todos os erros provocam outros tantos erros, abusos e violencias.

Não é portanto muito estranhavel que aos desmandos da propaganda republicana, aos abusos e violencias de linguagem dos propagandistas, succedesse a reacção provocada pelo desgosto, pela indignação da parte d'aquelles que não commungam nas mesmas aras, não rendem culto ao mesmo idolo.

Nestas condições é impossivel medir as consequencias da reacção do mesmo modo que nem sempre se póde proporcionar a defeza pelo ataque.

Nestes momentos de irreflexão todos os recursos são postos em jogo, todas as armas parecem boas Isto de modo nenhum significa approvação das tristes scenas de que foi theatro esta grande cidade e que tão desagradavelmente impressionaram sua população, quer apenas dizer que se outros fossem os antecedentes não teriamos certamente o desprazer de registral-as, deplorando-as sinceramente.

Uma propaganda contra a fórma de governo legalmente constituido, como aquella que se está desenvolvendo entre nós, não seria permittida em paiz algum do mundo, por mais civilisado, por mais livres que sejam as suas instituições. Esta é a verdade, de que aliás se acham convencidos aquelles mesmos que se approveitam da demasiada tolerancia do poder publico, a este respeito.

O que presenciamos, o que lemos, o que sabemos não é resultado destas liberdades publicas necessarias, que formam hoje como que o patrimonio sagrado de todos os povos cultos; o que se vai observando em nosso paiz, sob esta relação, é a licença, é o abuso d'aquellas grandes prerogativas que são o apanagio de todas as nações civilisadas.

Uma propaganda como a que se vai fazendo, com todas as suas intemperanças de linguagem, fallada e escripta, não seria de modo algum consentida, já não dizemos nas republicas platinas, mas na propria França, o grande e generoso paiz que a nenhum outro excede no seu amor, no seu enthusiasmo pela igualdade e pela liberdade.

Tentasse, alguem fazer na França a propaganda monarchica, pelos mesmos processos postos em pratica em nosso paiz em prol da fórma republicana, e com certeza não se faria esperar a acção do poder publico, no intuito de reprimil-a.

Factos bem recentes, da propria historia contemporanea, se encarregam de illustrar a verdade de nossa asserção.

Apezar da tolerancia das autoridades constituidas fazem mil recriminações os agitadores e propagandistas.

Ninguem de boa fé lhes poderá achar razão.

Não somos idolatras da nossa fórma politica, nem temos fanatismo pelas instituições vigentes. Estamos convencidos de que esta questão de fórma de governo não tem o valor que muitos, de boa ou má fé, lhe querem attribuir.

Esta questão apaixonou outr'ora os escriptores, que se empenhavam principalmente no estudo da constituição da soberania e de suas diversas fórmas, hoje porém tanto os publicistas como os economistas consideram mais importante e discutem de preferencia o problema das funcções do Estado, estudando a sua acção e limites.

A *fórma* é uma questão secundaria, accidental, depende do tempo, das condições sociaes, das tradições. Todas as formas politicas podem ter historicamente a sua razão de ser, a sua justificativa. Muitas vezes os males e os abusos que se pretende debellar não derivam das instituições mas dos homens. O defeito não é da machina, é do machinista. De boa fé não se póde imputar os erros politicos ou administrativos á monarchia ou a republica. Qualquer dellas é muitas vezes victima e não causa As liberdades publicas e todos os seus consectarios legitimos, o principio da representação e suas consequencias, em uma palavra o *selfgovernment*, que é a universal aspiração dos povos modernos, tanto é possivel com a monarchia como com a republica. Não é privilegio exclusivo desta.

Como quer que seja porém, é certo e nem queremos negal-o, que assiste a todo cidadão o direito de promover pelos meios legaes a mudança da instituição monarchica. Entre o reconhecimento e o exercicio deste direito, consagrado pela propria Constituição, e a propaganda anarchica, a agitação perturbadora que é o idéal de muitos, vai um abysmo, que não póde ser transposto, sob pena de se subverterem as mais elementares noções de ordem e de justiça social.

Não é porém agora occasião de discutir esta questão a respeito da qual fomos deixando cahir no papel os ligeiros reparos que nos accudiram ao bico da penna.

Attendendo ao estado dos espiritos e querendo evitar, como era de seu rigoroso dever, a repetição dos tristes acontecimentos do dia 30, o governo tomou varias providencias de caracter administrativo e entre outras prohibio que se celebrassem conferencias e *meetings* em ruas e praças publicas, podendo sómente ser effectuados em edificios particulares. A estas medidas deve-se termos passado em paz os primeiros dias deste anno e conservar-se inalterada a ordem publica.

Como dissemos na nossa ultima carta e o telegrapho a esta hora já deve ter annunciado, realisou-se a recomposição ministerial, conforme se esperava. Retiraram-se os Srs. Vieira da Silva, ministro da marinha e Costa Pereira, ministro do imperio, passando o Sr. Ferreira Vianna para a pasta do imperio e sendo nomeado ministro da justiça o Sr. Rosa e Silva, illustre deputado pernambucano, e ministro da marinha o honrado Barão de Guahy, deputado pe a Bahia. Não faltam aos novos ministros as qualidades e predicados necessarios para o bom desempenho da missão que lhes foi confiada. Parlamentares distinctos, gozando de merecida sympathia do seio da camara, patriotas, illustrados e homens de caracter, elles souberam de certo cumprir o seu dever.

Com esta alteração de pessoal em nada modificou a politica do gabinete, cujo programma permanece o mesmo. Os ex-ministros sahiram no mais perfeito accordo com os seus collegas e parece que nenhuma divergencia motivou a modificação ministerial, que teve por fim attender a certos interesses politicos e dar á camara temporaria maior numero do representantes no seio do gabinete.

O *Paiz* (jornal) [illegible] se em franca opposição ao governo [illegible] como razão os acontecimentos [illegible].

Esta [illegible] jornal de que é redactor chefe o Sr. Quintino Bocayuva, tem se prestado a varios commentarios. Parece haver flagrante contradicção no procedimento daquelle importante orgão da publicidade. No dia 31, isto é, no dia immediato aos acontecimentos, o *Paiz* occupou-se minuciosamente delles e por esta occasião elogiou o procedimento do Sr. chefe de policia e das demais autoridades policiaes; no dia 1, sem que outro qualquer facto occorresse, declara-se em opposição ao gabinete e no dia 2 publica um artigo violento e irritante intitulado—*Cartas na mesa*. Esta rapida e brusca mudança de orientação tem sido attribuida a varios motivos, que a nós não compete indagar. Limitamo-nos a registrar o facto com a estranheza que elle nos causa.

Esta instantanea mutação de vista que se operou no *Paiz*, teve para elle uma deploravel consequencia, fel-o perder um grande elemento de força e de prestigio com que contava—a effectiva collaboração do Sr Joaquim Nabuco. Depois da perda, já bem sensivel de Joaquim Serra, o pranteado jornalista e homem de lettras, perde agora o *Paiz*, com a retirada do Sr. J. Nabuco, um dos seus melhores auxiliares, um dos seus mais solidos sustentaculos.

E' innegavel que a attitude do Sr. J. Nabuco, nesta conjunctura, foi das mais correctas. Achando-se em divergencia com a direcção politica do jornal de que era um dos mais assiduos redactores, o illustre deputado não duvidou sacrificar seus proprios interesses, para manter illesa sua coherencia e inteireza de caracter.

Sem sahir do mundo da impresa temos a registrar mais uma novidade destes ultimos dias. Encetou no dia 1° a sua publicação nesta côrte *O Municipio Neutro*, diario politico, litterario e noticioso. E' seu redactor chefe o Sr. Dr. J. Ferreira Nobre, presidente da Camara Municipal e homem politico filiado ao partido conservador.

O programma do novo jornal está expresso nas seguintes linhas do seu editorial do 1° numero:

« O novo orgão da opinião *O Municipio Neutro* vem dar sincero testemunho de adhesão ás instituições juradas, á quem a nação reconhecida deve a ordem e a liberdade e a sua indissoluvel união: reclamar a restituição da autonomia legal do maior municipio do imperio, assim a administrativa como a politica; e promover a descentralisação que, em vez de enfraquecer, fortalece a unidade politica, como a que consagrou a nossa constituição creando o municipio e a provincia

Ao Ministerio 10 de Março, que não hesitou em restituir a homem escravisado a sua liberdade natural, sobram força e resolução, apoiado na opinião publica, como a nenhum outro, para restabelecer a liberdade local e provincial, diffundindo concorrentemente o ensino primario e a educação de que tanto ha mister, para o uso legitimo e constante defeza dos direitos politicos.

Eis em summa o nosso modesto programma. »

A *Tribuna Liberal*, orgão do partido, augmentou de formato no dia 1° de Janeiro e continúa no desempenho de sua missão politica. Entre os artigos ultimamente publicados por este jornal sobresahem pela importancia da materia os intitulados—*A propaganda Republicana*. No jornal *Novidades*, um distincto escriptor que se encarregou de fazer o retrospecto politico do anno passado, com o titulo—*A politica no anno de 1888*, manifestou a respeito da *Tribuna Liberal* e seus intuitos jornalisticos, um juizo que a muitos parecerá severo, mas que outros subscrevem sem discrepancia. Em todo caso não pode ser mais insuspeita a origem. Diz o escriptor:

« Ahi está a *Tribuna Liberal*, escripta habilmente, com todo o brilho do estylo, não satisfaz! Do seu programma o povo não retém uma ideia; está mais atrazada do que os liberaes de 1832 do que os de 1842 e 1848!

A *Tribuna* não passa de um arrasoado para ascenção ao poder; uma especie de requerimento com folha corrida de bons costumes e de moderação, dirigida ao chefe do Estado para para propicial-o a seu favor. O que farão no poder os redactores da *Tribuna*? »

Uma medida de utilidade acaba de ser posta em pratica pelo Sr. Ferreira Vianna. A começar do dia 3 deste mez, autorisou S. Exc. a Secretaria dos Negocios da Justiça a mandar publicar no *Diario Official* varias sentenças e accordãos importantes, que serão posteriormente colleccionados em volumes e publicados pela *Imprensa Nacional*. Referindo-se a esta resolução do illustre ex-ministro da justiça, actualmente ministro do imperio, escreveu o *Jornal do Commercio*:

« A ideia parece-nos digna de applauso, não só por que muito facilitará o estudo do direito, pondo em relevo a doutrina em voga nos tribunaes, mas tambem pelo estimulo que disso provirá aos magistrados para que aperfeiçoem a hermeneutica e bem fundamentem as suas decisões.

« Os archivos forenses estão cheios de thesouros de saber que a publicidade circumscripta do fôro esterilisa para o progresso da legislação e para a orientação dos juizes e dos advogados noveis.

« Será tanto mais util tornar conhecidos estes productos do estudo quanto por este modo a magistratura melhor consolidará os seus creditos, recommendando-se ao respeito do publico por mostras inequivocas de laboriosa applicação. »

— Deve ter lugar hoje, ás 11 horas da manhã, nas salas da Escola Polytechnica, a inauguração da Exposição Nacional de assucar, vinhos e industrias annexas. Esta exposição foi promovida pelo Centro da Industria e Commercio do Assucar, associação fundada o anno passado e que começa a prestar tão bons serviços a classe a que pertence.

Esta exposição que occupa quatro salas, faz honra áquella digna associação e a quantos a patrocinaram. São dignos de menção os assucares expostos por varios engenhos centraes, como os de Pureza e do Rio Bonito, e Bracuhy, assim como os de Pernambuco, Bahia, Campos e S. Paulo.

A collecção de vinhos nacionaes é das mais completas. Tentativas como esta, são sempre dignas de animação e applauso. Os resultados que ellas produzem para o desenvolvimento economico do paiz são incontestaveis.

No dia 2 foi inaugurado o museu de armas, instituido por ordem do Sr. ministro do Guerra e annexo a Escola Militar. O museu conta uma infinidade de armas de systhemas differentes. Armamentos antigos, armas que serviram na guerra do Paraguay, espadas e lanças que pertenceram aos nossos bravos e entre estes ao Barão de Triumpho, uma espada de grande uniforme que servio ao dictador F. Solano Lopez, as correntes que impediram a passagem de Humaytá e outras muitas curiosidades estão todos symetricamente dispostas no Museu Militar.

S. VICENTE—7 de Janeiro de 1889.

No dia 20 de Dezembro findo fomos surprendidos com a grata noticia de ter sido apresentado na Assembléa Provincial um projecto elevando este povoado a cathegoria de villa e creando um termo nesta freguezia. O contentamento foi geral, e logo muitas gyrandolas de foguete fenderam os ares.

No dia 23 do mesmo, o movimento aqui foi admiravel, e por isto as 7 horas da noite uma passeiata percorreu todas as ruas desta predestinada terra, as quaes estavam apinhadas de povo, embandeiradas, adornadas com arcos de folhagem, e uma linda illuminação a giorno produzia uma vista deslumbrante, Muitos oradores se fizeram ouvir entre elles notamos o Revdm. vigario André Cursino de A. Pereira, professor Francisco Guedes de Barros, advogados Epaminondas da Costa Travasso, estudante Josino de Araujo Pereira, José Rodrigues Campos, José Leandro Marrocos e Joaquim Marrocos. Muitos vivas foram levantados. Todas as casas conservaram-se illuminadas.

Prasam os céos que o projecto seja votado com brevidade, e que o Exm. Sr. presidente não demore a sua sancção.

No dia 24 do mesmo mez ás 5 horas da manhã uma salva de bombas reaes e uma gyrandola de foguetes, annunciaram aos vicentinos que o dia almejado por todas as nações do mundo, vinha raiando no horisonte.

As gyrandolas de foguetes e salvas foram repetidas as 9 horas da manhã, ao meio dia, 3 e 6 da tarde. As 7 horas da noite um lindo aerostato atravessava a massa athmospherica.

As 8 horas começou na matriz uma ladainha solemne ao menino Deus. O templo estava repleto de fieis e bem assim o largo de S. Vicente, ladeira da matriz e ruas da Instrucção e Commercio. Terminada a festividade, muitos aerostatos viam-se nas regiões ethereas; seguindo um lindo fogo artificial preparado a capricho pelos habeis artistas José Muniz Delgado e Caetano Teixeira do Amaral.

Convém notar que a matriz acha-se ornada a capricho, e como ha muitos annos não viamos aqui.

A' meia noite os sinos da matriz chamavam os fieis á Missa do Gallo, como os anjos convidaram os pastores para adorarem ao Christo nascido

Pouco depois ouviamos a voz eloquente do nosso parocho fazendo o panegyrico do Deus Menino. Em seguida deu começo a missa.

A concurrencia era grande e superior a 6,000 pessoas. Tudo passou em paz. A's 6 horas da manhã era bello ver-se muitas familias correrem pressurosas ao riacho Fundo da Malla a saudarem as suas aguas que mansinho corriam.

No dia 31 do mesmo mez, vespera de anno bom, ás 7 horas da noite, esta povoação achava-se repleta de povo. Tudo era festa. A muitidão augmentava de minuto á minuto. A meia noite e na rua da Instrucção foi queimado um esplendido fogo de artificio, feito pelos artistas acima, que ainda desta vez conquistaram a palma de seus trabalhos.

A essa hora ja estavam todas as ruas, beccos, largos e ladeiras intransitaveis. 9,000 pessoas mais ou menos festejavam a noite de anno bom.

Uma animada *soirée*, que prolongou-se até 5 horas da manhã, realisou-se em casa do nosso amigo o Sr. professor Geudes. A's 4 1/2 horas da manhã o povo pressuroso dirigia-se para o largo de S. Vicente, pois os sinos da matriz annunciavam que o Revdm. parocho estava a principiar o sacrificio da missa. Quando alli chegamos, apenas podemos penetrar n'uma das torres da matriz, afim pe bem notarmos a ordem que reinava entre tanta gente reunida no largo S. Vicente, que attenciosos ouviam a voz de seu pastor, que em uma eloquente predica mostrou a todos o grande poder de Deus, terminando por comprimentar a todos. As 6 horos da manhã terminou a missa.

A affluencia de familias ao banho foi superior a do natal.

Nada houve que perturbasse a ordem. Honra pois aos vicentinos.

Temos tido varias distracções, como bem: *bumba meu boi*, cosmoramas, dançarinos de corda, e até macaca dansante.

O dia de Reis não passou desapercebido, pois a noite de ante-hontem houve uma ladainha soltando-se muitos foguetes. Hontem por occasião da missa conventual a affluencia de povo foi tal, que causou admiração a todos, pois nunca houve nesse dia tão grande concurrencia.

A execução do registro civil, aqui tem trazido um certo terror ao povo, e por isso achamos o official de registro (que não sabemos onde mora) bem embaraçado para cumprir fielmente o Regulamento.

O Revdm. vigario tem feito sentir ao povo, a obrigação de cumprir dita lei.

Chamamos a attenção de quem competir afim de ordenar ao Sr. official do registro que a séde do districto é nesta localidade, e não em um engenho, e isto concorre muito para embaraçar o cumprimento da lei.

Está em exercicio de subdelegado o 1° supplente Elias Eliseu Alves Camello.

O commercio está animado. Na feira da festa foram abatidas 21 rezes, vendendo-se o kilo de 440 a 500 réis.

Os cereaes estão subindo, pois já se vende a cuia de farinha a 500 a 560 réis; o milho de 400 a 480, idem; o feijão a 2$000, idem.

Tendo dado alguns aguaceiros, e segundo a experiencia de Santa Luzia, este mez será bom de inverno. Esta já vai longe. Faço ponto.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 1888

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1° secretario, conselheiro Pinto Junior, Thomaz Coelho, Monsenhor Arcoverde Cavalcante, Augusto Cesar e major Codeceira, 2° secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1° secretario mencionou o seguinte expediente:

Offertas:

Pelo Club de Engenharia um numero de sua revista mensal.

Pelo Dr. José Maria Ramos Gurjão, um quadro dos sacerdotes, residentes na diocese de Olinda.

Pelo consocio Dr. Thomaz Coelho as seguintes obras:

Noticia para a Historia e Geographia das nações ultramarinas, 8 volumes.

Collecção de opusculos reimpressos relativos a Historia da Navegação, Viagens e Conquista dos Portuguezes, 2 volumes.

Pelo consocio Dr. Manoel Portella Filho:

Um folheto - Orçamento do Imperio.

Discursos pronunciados no senado, pelo conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, ministro do imperio.

Um folheto A republica no Brazil, publicação feita pelos republicanos de Pernambuco, pelos mesmos offertado.

Pelo consocio conselheiro Pinto Junior:

Um pedaço do cabo submarino electrico, que o commendador Joaquim Lopes Machado, quando presidente da Associação Commercial, lhe offertára e mais *vaivens* da Cachoeira de Paulo Affonso.

Treze fragmentos de madeira de differentes tamanhos que existem sobre as aguas da Cachoeira de Paulo Affonso e que são considerados curiosos.

Pelo consocio Thomaz Carneiro:

Uma bilha de barro representando uma mulher, trabalho de uma tribu de indigenas do interior da provincia do Pará.

Parte de uma corôa portugueza de pedra que se achava collocada na porta principal da igreja da Misericordia de Iguarassú, e um symbolo egypcio achado em um tumulo no Egypto.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias, bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Paris.

O Sr. Dr. 1° secretario communica que já se acha na bibliotheca do instituto o 8° volume da historia das côrtes da nação portugueza, offertado pelo Exm. Barão de S. Clemente.

Em seguida foi lido discutido e vai ser remettido a respectiva commissão de contas, o seguinte balancete da receita e despeza do instituto, relativo ao trimestre de Julho a Setembro ultimo.

Receita	
Recebido do Thesouro Provincial, subvenção de Janeiro a Março	500$000
Joia de socio e revista	45$000
Recibo da Thesouraria Geral	2:000$000
Saldo a favor de thesoureiro	784$350
Somma	3:329$350
Despeza	
Saldo a favor do thesoureiro, conforme o ultimo balancete	2:168$350
Diversas despezas documentadas	1:161$000
Somma	3:329$350

O Sr. Dr. Baptista Regueira, apresentou a seguinte proposta a qual depois de discutida foi remettida a uma commissão composta do mesmo Dr. Baptista Regueira, conselheiro Pinto Junior e Monsenhor Arcoverde Cavalcante, para dar parecer a respeito:

« Proponho que o instituto compre uma typographia para impressão de seus trabalhos. »

Foram propostos pelos Srs. major Codeceira, Drs. Thomaz Coelho e Baptista Regueira, e Augusto Cesar e approvados para socios effectivos os Srs. Drs. Francisco do Rego Barros de Lacerda e João de Rego Barros de Lacerda.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 10 de Janeiro proximo vindouro para ter lugar a 1ª reunião.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 10 e proposta do Dr. chefe de policia de 9 do corrente, foram nomeados:

Para o lugar de subdelegado do 1° districto do termo de Bom Jardim o alferes do corpo de policia João Bento da Cunha Valença, em substituição de João Francisco Xavier da Fonseca que foi exonerado.

Para o lugar de 1° supplente do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Quipapá, Manoel Joaquim Ribeiro Campos em substituição de José de Siqueira Passos, que foi exonerado.

Por portaria da mesma presidencia da provincia de hontem e proposta do Dr. chefe de policia tambem de hontem foram nomeados:

Para o cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta capital o alferes da guarda civica Antonio Luiz de Serra Cavalcante em substituição de Francisco de Paula Mendes, que foi exonerado.

Para 1° supplente da mesma subdelegacia o actual 3° supplente Joaquim de Souza Monteiro em substituição de Deodato Pinto dos Santos, que foi exonerado.

Actos da presidencia—Por actos de 22 de Dezembro findo:

Foi transferido para a 2ª companhia do 67° batalhão de infantaria da guarda nacional de Iguarassú o tenente da 2ª companhia do 68° batalhão João Antonio Cavalcante de Albuquerque.

— Foi nomeado para o posto de alferes da 2ª companhia do 67° batalhão da guarda nacional de Iguarassú, José Avelino Rodrigues da Silva, em substituição de Jeronymo Leitão da Costa Machado Junior.

— Foram concedidos dous mezes de licença ao juiz de direito da vara do commercio do Recife, bacharel Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— Foi aberto um credito supplementar ás seguintes verbas do art. 2° do orçamento provincial:

§ 2.°	1:588$000
§ 5.°	5:235$171
§ 7.°	7:919$181
§ 62.°	1:043$700
§ 69.°	37:077$162

— Foram concedidos dous mezes de licença ao escrivão da collectoria de rendas geraes de Olinda Sebastião Antonio do Rego Barros, e dous mezes á professora de Alagôa de Baixo, Josepha de Godoy e Vasconcellos.

— Foi exonerado Dimas Francisco da Silva Braga, do cargo de promotor publico de Ouricury.

— Foi exonerado do cargo de delegado de Ouricury, o tenente do corpo de policia Manoel Raynero de Barros.

Foi exonerado Antonio Rodrigues de Macedo do cargo de subdelegado de policia de Ouricury.

Por actos de 24 de Dezembro findo:

Foi designado o 64° batalhão da guarda nacional de Aguas Bellas, para nelle ser aggregado o tenente do 9° batalhão da guarda nacional de Alagôas, Antonio Barbosa de Alves e Silva.

— Foi nomeado o bacharel João Ferreira Domingues Carneiro para o cargo de promotor publico de Ouricury.

— Foi nomeado, sob proposta do Dr. chefe de policia, Monoel Alves Pereira para o cargo de 2° supplente do subdelegado do 2° districto (Riacho do Navio) do termo de Floresta.

Exposição Provincial.—Amanhã, ao meio dia, será inaugurada, no palacete do Lyceu de Artes e officios, a Exposição Artistico industrial de Pernambuco, preparatoria da Exposição Universal, que deve ser realizada brevemente em Paris para commemorar o centenario da revolução de 1789.

Os salões do referido Lyceo estão decorados para a circumstancia, e n'elles figuram muitos productos agricolas e artefactos da industria em seus variados assumptos, além de obras de arte, algumas muito apreciaveis.

Assistirão ao acto inaugural os Exm. Srs. Dr. presidente da provincia, general commandante das armas e governador do bispado, o Dr. chefe de policia, commissões de varias sociedades e as pessoas gradas que foram convidadas pela commissão mixta que dirige a exposição.

São oradores officiaes, por parte da commissão nomeada pela administração da provincia, o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, e por parte da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes o Sr. José Castor de Araujo Souza. Fallarão tambem os oradores que se inscreverem.

Depois do acto inaugural, será a exposição franqueada ao publico, continuando aberta nos nos dias 15, 17 e 20 do corrente mez, das 6 ás 9 horas da noite.

Novenas de S. Severino.—Começam hoje as novenas da festa de S. Severino, que se venera na capella do engenho Ramos, em Pão d'Alho.

A ferrovia do Limoeiro fará parar os seus trens ordinarios em frente a mesma capella, nos dias das referidas novenas.

Dr. Miranda Ribeiro — O telegramma que hontem recebemos da côrte, e vai publicado na competente secção, deu-nos a dolorosa noticia do fallecimento do Dr. João de Miranda Ribeiro Sobrinho, deputado geral pelo 5° districto do Rio Grande do Sul.

Filho da provincia do Rio de Janeiro, o Dr. Miranda Ribeiro formou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, em 1870. Pouco depois foi estabelecer-se no Rio Grande do Sul, onde creou banca de advogado e envolveu-se na politica, salientando-se pela sua brilhante intelligencia e pelo seu caracter lhano e affavel.

Foi alli mais de uma vez eleito membro da assembléa provincial, e em 1885 deputado á assembléa geral legislativa. Tanto em uma, como em outra assembléa, deu inequivocas provas do seu talento.

Era orador fecundo, de palavra facil e insinuante, e sabia captar a attenção do seu auditorio.

Energico e severo quando era de mister sel-o o Dr. Miranda Ribeiro tinha entretanto um coração extremamente bondoso e um espirito aberto á todas as grandes idéas, á todas as felizes concepções. Sabia ser amigo, e era-o com franqueza e sinceridade.

Pelos seus dotes moraes insinuava-se no animo de todos com quem convivia; e, por isso, gosava das geraes sympathias dos seus collegas da camara dos deputados.

E' muito sensivel a sua perda, porque é um talento de boa tempera que desapparece.

Seja-lhe a terra leve.

Commissão de engenharia militar de Matto-Grosso — No dia 5 do corrente deveria ter embarcado no arsenal de guerra, com destino a Corumbá, esta commissão, que se acha organisada do seguinte modo:

Chefe, tenente-coronel Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Ajudantes: major Luiz Mendes de Moraes, capitães Jorge dos Santos Almeida, Julio Fernandes de Almeida, Caetano Manoel de Faria Albuquerque e Francisco de Paula Ferreira Gomes e tenente Feliciano Mendes de Moraes.

Auxiliar da parte geographica: capitão-tenente Laurindo José Martins Penha, professor da escola de marinha.

Auxiliar da parte telegraphica: engenheiro Francisco Xavier de Mattos, inspector de linhas da repartição dos telegraphos.

Auxiliares dos serviços de campo: capitão Antonio Facundo de Castro Menezes e alferes José Bonifacio de Andrade Vandelli.

Desenhista: José Luiz Martins Penha.

Encarregado dos instrumentos e material: Salvino Cabral da Costa e Mello.

Um dos principaes encargos com que segue a commissão é ligar entre si e a Cuyabá, por linhas telegraphicas, os pontos mais importantes da fronteira (como sejam a foz do Apa, Coimbra e Corumbá) e proceder aos estudos sobre a possibilidade de levar uma linha, por Miranda, a Santa Rosalina, no intuito de ligar-se este ponto ao prolongamento da estrada de ferro Sorocabana, na provincia de S. Paulo.

« A julgar-se pelas informações existentes, parece, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, serviço de grandes difficuldades a construcção desta rêde telegraphica, principalmente na parte em que ha imprescindivel necessidade de estudos e explorações.

« Entretanto, urge confessar que será ella de incontestavel vantagem por ser a distancia a percorrer relativamente a mais curta para ligar Cuaybá á côrte, sobretudo se a linha de Matto-Grosso já encontrar o fio telegraphico da Sorocabana na foz do Paranapanema.

« Além desse serviço cuja importancia é clara e indiscutivel, vai a commissão incumbida de rectificar e completar a carta da fronteira de Matto-Grosso, do fallecido coronel Pimenta Bueno, devendo organisar com os dados que colher a carta chorographica dessa provincia.

« O systema de confiar a commissões de engenharia militar os trabalhos geographicos do paiz, é hoje geralmente seguido em quasi toda a Europa como o mais pratico, porque, sobre ser o que apresenta maior economia na execução, tem a grande vantagem já de instruir os officiaes em um ramo de serviço de tanta importancia militar, já de fazel-os conhecer minuciosamente regiões que poderão ter em qualquer emergencia necessidade de defender.

« Quanto a nós, só por tal meio até agora infelizmente desprezado, ser-nos-ha possivel chegar a obter cartas mais ou menos exactas das nossas provincias, em quanto não nos fôr possivel tél-as perfeitas e completas, o que será, entretanto, consequencia logica da persistencia administrativa nesse sentido.

« Vai ainda a commissão encarregada da construcção de quarteis e outras obras militares de maior urgencia em tão longiqua provincia.

« Organisada como se acha, com um chefe tão competente, officiaes na maioria já experimentados em serviço de campo e de reconhecida actividade, e com auxiliares civis muito idoneos nas especialidades a que se vão dedicar, tudo leva a esperar da commissão dirigida pelo tenente-coronel Ourique, satisfactorio desempenho.

« Devendo ser feitos todos os serviços com pessoal militar e com os vencimentos que habitualmente tem sido dados ás commissões desta ordem, como a do Alto Uruguay, Saycan, Iguassú, etc., é claro que os resultados serão obtidos com maxima economia, além da vantagem de crear-se um novo campo de acção para a actividade dos nossos officiaes scientificos, reduzida ao de pequenas obras de reparos e raras construcções de quarteis, desde que foram affastados dos serviços de engenharia no ministerio da agricultura.

« Temos hoje no exercito não pequeno numero de officiaes aptos para taes serviços e que devem ser aproveitados em beneficio do paiz e da corporação a que pertencem, em vez de viverem condemnados a atrophiadora inercia, que tão profundamente prejudica a instrucção militar. »

A Illustração — Recebemos hontem o n. 22 deste excellente periodico illustrado, que publica em Pariz o Sr. Mariano Pina.

Gabinete Portuguez de Leitura. — A assembléa geral dos socios do Gabinete Portuguez de Leitura, para leitura do relatorio do anno findo e eleição da nova directoria, foi transferida do dia 13 para o dia 20 do corrente mez.

Dividendo.—A companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, entre os dias 14 e 19 do corrente mez, inclusives, pagará no respectivo escriptorio o 28° devidendo de suas acções, á razão de 8 % ao anno.

Depois do dia 19, os pagamentos terão lugar sómente ás terças-feiras e sabados, sendo todos effectuados entre 10 e 12 horas do dia.

Ferro-via de Olinda.—Amanhã dia da tradicional festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda, e tambem dia de corridas no Hypodromo do Campo Grande, a gerencia da ferro-via de Olinda, além dos trens ordinarios da tabella, fará expedir os seguintes trens extraordinarios:

Manhã—Do Recife ao Hyppodromo ás 10, 11 e 11 1/2 hsras

Tarde—Do Recife ao Varadouro e do Varadouro ao Recife, ás 3, 4, 5, 6, 7 e 8 horas.

Do Recife ao Hyppodromo ás 12 1/2, 1, 1 1/2, 2, e do Hyppodromo ao Recife ás 12 3/4, 1 1/4, 1 3/4, 2 1/4, 5 1/4, 6 1/4 e 7 1/4.

Do Recife a Olinda e Beberibe e vice-versa, em toda linha, um trem, fazendo paradas em todas as estações ás 10 1/2 da noite.

Os trens ordinarios de 2 1/2 ás 8 1/2 da tarde entre Olinda e Recife, chegarão apenas até a estação do Varadouro.

Os trens extraordinarios entre o Recife e o Hyppodromo, pela manhã, serão expressos na ida, de João de Barros em diante, e na volta, até o Recife.

A' tarde serão expressos até o Recife na vinda, e até o Hyppodromo na ida.

Os trens extraordinarios do Varadouro ao Recife e do Recife ao Varadouro serão expressos até o Hyppodromo ás 3, 4 e 5 horas, e até a Encruzilhada ás 6, 7 e 8 horas, sendo então o serviço do Hyppodromo, ás 5 1/4, 6 1/4 e 7 1/4, feito por um trem especial.

Os trens ordinarios tocarão em todas as estações do costume, parando em Belem em frente da nova estação.

Santo Amaro das Salinas.—Amanhã, ás 9 1/2 horas do dia, devem reunir-se em mesa geral os membros da irmandade de Santo Amaro das Salinas, para elegerem os novos funccionarios que têm de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Hyppodromo do Campo Grande:—Com o pensamento de facilitar a concurrencia ás corridas de amanhã, a directoria do Hyppodromo do Campo Grande, resolveu fazer uma reducção nos preços dos bilhetes de entrada. sendo uma archibancada com entrada no ensilhamento 3$000; um bilhete de archibancada para cavalheiro acompanhado de 4 senhoras 5$000.

Instituto dos Professores de Pernambuco.—Hoje, ás 10 horas do dia, devem reunir-se na respectiva séde os socios do Instituto dos Professores de Pernambuco para o fim du elegerem o conselho administrativo que deve dirigir a socidade no corrente anno.

Recreativa Juventude.—Para solemnisar o 2° anniversario da creação da sua banda musical, a Sociedade Recreativa Juventude faz hoje em seus salões um sarão dansante.

Theatro de Olinda.—O Sr. José Bernardino Correia de Barros, ponto da Sociedade dramatica Melpomene Olindense realiza hoje a noite neste theatro, por concessão da respectiva directoria um espectaculo em seu beneficio levando a scena as interessantes comedias *O Tio Padre*, em 3 actos, e *Um marido victima das modas*, em um acto.

O Sr. José Bernardino é digno da proctecção publica e o seu espectaculo é assás attrahente.

Faculdade de Direito.—Na segunda-feira, 14 do corrente, além das mesas examinadoras, que ainda estão funccionando, haverá uma de francez, uma de rhetorica e outra de latim, unicamente para os estudantes que por motivo justificado não compareceram ás mesmas no tempo competente, e agora o requereram; e haverá tambem na segunda-feira banca de algebra.

Hoje os exames de geometria começarão ás 9 horas da manhã.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14° batalhão de infantaria.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 34 praças dos corpos da guarnição.

— Sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, funccionou hontem no quartel-general o conselho de guerra a que está sujeito o 2° cadete 2° sargento João da Costa Medeiros Sobrinho.

— Entregou-se ao 2° e 14° batalhões de infantaria, companhia de cavallaria, delegacia do corpo de saude, fortaleza do Brum e secretaria do commando das armas, o exemplar da ordem do dia da repartição de ajudante general sob n. 2230, de 2 de Dezembro de 1888.

— Vai ser remettida com urgencia ao quartel-general a certidão de assentamentos do 2° cadete Manoel Machado da Silva, afim de ser enviada á repartição do ajudante general.

— S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu o uso do distinctivo de cadete de 2ª classe por tres mezes ao soldado do 14° batalhão Joaquim Augusto Alvares, conforme requereu.

Exames primarios.—Foram estas as alumnas que prestaram exames, e que foram approvadas nas materias do 1° grão da escola da villa do Buique, regida pela professora Justina Anna da Silva Santos:

1° grão Maria Henriqueta da Penha, Thereza de Jesus Brandão, Amelia Corsino de Carvalho, Eduarda Maria Corsino, Maria Joanna Pereira de Mendonça, Deolinda Duarte Figueirôa e Emilia Firmo de Mello, adiantadas.

Adelaide Estellita de Oliveira Seixas e Maria Joaquina da Conceição, pouco adiantadas

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambco—Recife, 10 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°-1	761m00	19,36	76
9	28°-4	761m79	19,40	67
12	29°-4	761m75	20.77	67
3 t.	28°-8	760m42	20,24	68
6	27°-8	760m81	19,54	71

Temperatura maxima—29°,75.

Dita minima 25°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol; 9m,3; á sombra: 3m,9.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até aos 30 minutos; ESE até 5 horas e 35 minutos da manhã; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade media do vento: 2m 92 por segundo.

Nebulosidade média: 0,53

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Janeiro	0 — 3 da tarde	1m,98
B. M.	» »	6 — 9 » »	1m,05
P. M.	11 de Janeiro	0 — 9 da manhã	2m,00
B. M.	» »	6 — 28 » »	0m,98

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis pianos, espelhos, etc.

Pelo agete Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 16 da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma do tenente Bento de Souza Mira; ás 8 horas na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Adelaide Theodolina de Brito Mesquita.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na capella do Coração Eucaristico de Jesus, pela alma de D. Maria José de Jesus Peretti.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

M. Ferchaut Gaston e João do Couto Menezes.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Custodio Bento Rabello, Manoel Gonçalves de Oliveira, Alexander Bell, Alexandre Mouró, Georges Lens e José Nunes Bonifacio.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Dr. Arthur Costa, Manoel José Monteiro da Silva Junior, Nuno Pereira, Dr. Marcolino Silveira de Araujo, José Alves de Oliveira Filho, José de Vasconcellos Britto e 1 menor, Daniel (criado), João Ferreira dos Santos, Dr. João de França e Pedro Francisco dos Santos e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

L. da Cunha J., D. M. da Silva, Juo Hindr, Chrispim Antonio, Olympia da Silva, Th. Kell e Armand Grunback.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Estrella*: Bernardo Augusto Soares Leite, sua senhora e 5 filhos e José Vicente Ferreira Nunes.

Proclamas de casamento — Foram lidos nos dias 16 e 25 de Dezembro de 1888 e 1° e 6 de Janeiro do corrente anno, na matriz da Boa-Vista, os seguintes:

Luiz Antonio da Cunha com Porcina Etelvina Alves da Soledade.

José Vicente Ferreira Lima com Francisca Maria da Conceição.

José Joaquim Alves com Carlota de Bastos Mello.

Hermino Ferreira Chaves com Rosa de Castro Marques.

Manoel Pinto Costa com Maria Caldas Lins.

José Pereira de Azevedo com Eliza de Pinho Castro Delgado.

Antonio José Monteiro com Luiza Augusta Pavão de Carvalho.

Antonio Gonçalves Costa com Maria Albertina Sampaio.

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello com Candida de Jesus Baptista.

Virgilio Pereira de Sá com Francisca Lins das Neves.

Luiz Manoel do Nascimento com Maria Annunciada da Conceição.

Sigismundo Romualdo Teixeira com Joanna Flora da Silva.

João Fragoso da Silva com Maria do Carmo da Annunciação.

Zeferino Augusto da Silva Pinto com Francisca Amelia Sette.

Daciano Francisco de Barros com Catharina Maria de Senna.

João dos Santos e Silva com Virginia Maria das Chagas.

Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior com Maria Bemvinda Laura de Magalhães.

Bacharel Bento Emilio Machado com Leocadia de Araujo e Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia anto-plastia do penis, indicada por elephantiasis do escroto e penis.

Pelo Dr. Berardo:

Ablação de pterygio pelo processo de Arlt.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 10 de Janeiro de 1889.

Existiam 434; entraram 13; sahiram 9; existem 438.

A saber:

Nacionaes 401; mulheres 19; estrangeiros 21.—Total 438.

Arraçoados 384.

Bons 363.

Doentes 21.—Total 384.

Movimento da enfermaria.

Tive baixa:

Vicente Fernandes Peixoto.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 9 do corrente foi o seguinte:

Entraram	34
Sahiram	[illegible]
Falleceram	[illegible]
Existem	[illegible]

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Malaquias ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Cysneiro.

Simões Barbosa.

Pontual.

Berardo.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, 16 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Janeiro de 1889.

Antonio Joaquim da Costa, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Uma criança, Pernambuco, Santo Antonio.

Isabel Maria das Dores, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Venancia Amelia da Silva, Bahia, 56 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

Maria José do Nascimento, Ceará, 22 annos solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Custodio José da Silva, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; ferida contusa.

Manoel Joaquim de Freitas, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; nephrite parenchymatose.

Herculano Daniel da Silva Loureiro, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; aneurisma da aorta.

Joaquim Teixeira dos Santos, Portugal, 44 annos, solteiro, Recife; aneurisma da aorta.

Paulino de Araujo Lima, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça; cachexia palustre.

UM POUCO DE TUDO

O coronel Potto, engenheiro militar da Italia applicou o assucar para impedir as incrustações nas caldeiras das machinas.

As primeiras experiencias foram feitas em uma caldeira de uma machina da força de vinte cavallos, e que tinha cento e vinte seis tubos, que era regularmente raspada e lavada de quarenta em quarenta e cinco dias, tirando-se, termo médio, doze kilogrammas de tartaro, apezar das substancias empregadas para evitar as incrustações.

Na occasião de se experimentar o effeito do assucar deixou-se de limpar quarenta e dous tubos e deitou-se dous kilog. desta substancia n'agua com que encheu a caldeira e addicionou-se em cada semana mais um a dous kilogrammas.

No fim de quarenta e cinco dias reconheceu-se que a caldeira podia ser limpa sem se fazer uso da raspadeira. Os quarenta e dous tubos, que não tinham sido limpos antes da experiencia, e que deviam conter muitas incrustações por terem funccionado durante noventa dias, estavam em melhor estado do que tinham sido deixados, e os oitenta e quatro que tinham sido limpos antes da experiencia não tinham incrustação alguma. Cerca de oito kilog. de tartaro em pedaços se achou no fundo da caldeira.

Por esse meio uma caldeira pode trabalhar mais de cem dias, e depois desse tempo basta uma simples lavagem para ficar perfeitamente limpa.

A porção de assucar a empregar em qualquer caldeira deve ser pouco mais ou menos, de dez grammas por dia e por cavallo vapor. Essa quantidade é bastante para impedir a incrustação, e é muito pequena para poder occasionar qualquer acção corrosiva sobre o metal.

A proposito de emprego de assucar podemos accrescentar, que os criadores na Inglaterra já o ministram com os alimentos para os animaes, e já se faz um bom cimento com a mistura de partes iguaes de cal extincta em pó e assucar.

* *

Queremos que os nossos leitores vejam até que ponto a crença no sobrenatural se impõe ao criterio scientifico da logica.

As mesas giratorias e as analogas experiencias espiritistas que já entre nós têm cahido em desuso, seguem seu rumo, tendo crentes e cultivadores na douta Allemanha.

Um professor eminente da Universidade de Leipzig, o Sr. Zullner, publicou recentemente um livro no qual, não só se admitte a potencia real dos *mediums*, senão que se defende o celebre espiritista inglez Henrique Slade.

Digamos quem é este thaumaturgo.

Elle crê-se em relação com as almas dos mortos e as põe em communicação com as viventes, mediante uma libra esterlina. Para isto emprega uma pedra, na qual apparecem pintadas por encanto as perguntas e as respostas.

Em uma sessão da *Associação Britannica*, á qual fôra feita para demonstrar seus maravilhosos poderes, os doutores Kester e Donkin tomaram a pedra em um momento de descuido, e descobriram uma resposta já escripta.

Slade foi levado a um tribunal de policia, a titulo de especulador e falsario. Condemnado como impostor, por não ter provado a sua sabedoria, appellou allegando um defeito de forma, e antes de chegar a segunda instancia fugio.

Reappareceu na Allemanha, porem não já com a pedra famosa O objecto de que se valeu para captivar aos doutores allemães, e especialmente a Zulnel foi um barbante.

O professor da Universidade de Leipzig, antes de assistir a sessão de Slade, sellou juntas com o seu sello proprio, as duas extremidades d'uma corda « Para não perdel-a de vista antes de assentar-me á mesa a suspendi no meu pescoço, tendo sempre diante dos olhos o sello que unia as duas extremidades. »

« A corda não atada, estavam fortemente opprimida por nossos dous pollegares contra a superficie da mesa, e o resto da corda cahia sobre os meus joelhos. Por mais que as mãos de Slade permaneciam sempre visiveis, não obstante, em minha presença, sem contacto perceptivel e em uma habitação plenamente illuminada pelo sol, appareceram na corda quatro nós. Não só eu fiquei perfeitamente convencido, mas tambem os meus sabios companheiros os Drs. Fechuer, Weber e Scherwer, se declararam igualmente satisfeitos da exactidão do phenomeno observado. »

Não é causa para referir aqui a grande Memoria em que o professor Zullner expõe as suas hypotheses em defesa de Slade; só daremos um resumo. « Dado o nó precipitado, nós que somos [illegible] seres dimensionaes, não podemos fazer ou desfazer esse nó, senão obrigando [illegible] uma extremidade da corda [illegible]

plano inclinado com relação ao que contém as duas partes dimensionaes do nó. Porem, se entre nós houvesse seres capazes de produzir por sua vontade quatro movimentos dimensionaes de substancias materiaes, esses seres poderiam realisar a operação d'uma maneira muito facil. O nó de duas dimensões é a metade da operação que deve fazer-se experimentar a corda. Pois bem, nenhum ser humano poderia desfazel-o senão levando uma extremidade da corda por cima do outro, e descrevendo assim o circulo completo de 360 gráos. Unicamente é possivel realisal-o com uma só torsão a um ser de mais dimensões que as humanas. »

Zullner, depois de estabelecer esta theoria, da qual muito pouco o leitor terá comprehendido, faz uma calorosa defeza de Slade, dizendo que foi victima da ignorancia de seus juizes.

O exposto basta para fazer comprehender até onde chega a sabedoria de certos professores allemães.

***

Lê-se no *Courrier des Etats-Unis*: que para ganhar algumas centenas de dollars e uma medalha de ouro promettida pelo director d'um jornal illustrado, o chamado Stove Brodie que, em Julho de 1886, tinha adquirido uma certa reputação saltando do alto da ponte de Brooklyn, no rio do Este, acaba ainda de arriscar a sua vida.

Acompanhado de alguns amigos, Brodie apresentou-se á Ponghkecapie e, ás 6 horas da manhã, lançou-se de cima da ponte que se construe sobre o Hudson no rio; Avalia-se que elle cahio d'uma altura de 212 pés. Posto que estivesse com calçado de solas de chumbo, e que as suas meias fossem guarnecidas com pedaços de ferro, não pôde contudo conservar sua rigidez durante toda a duração da quéda, quando muito quatro segundos.

Seu corpo estava metade dobrado quando bateu na agua, e assim que veio á superficie, só teve tempo de gritar: « Eu estou ferido, » e desfalleceu. Dous de seus amigos, que se achavam n'um barco debaixo da ponte, o tiraram d'agua e lhe deram os primeiros soccorros: Brodie perdia sangue em abundancia pela boca, pelo nariz e pelas orelhas, e a roupa de borracha com que se achava revestido para saltar no rio estava completamente despedaçada.

Seus amigos o conduziram á New-York pelo primeiro trem, e entrado na sua casa, Brodie recebeu a visita d'um medico que verificou que elle não tinha nada partido e que, salvo o caso de lesões internas, se levantaria no fim d'alguns dias.

***

Recentemente, um sabio curioso, publicou uma interessantissima noticia dedicada toda ella a um assumpto bem extranho: *A cirurgia entre os passaros*.

O autor da memoria teve occasião de comprovar que uma ave ferida havia feito com proprio bico é por meio de suas pennas compressas muito perfeites; e que, segundo o caso, sabia muito bem applicar um emplastro sobre uma chaga que sangrava, ou operar uma solida ligadura ao redor de seus membros fracturadas.

Este observador matou um dia uma destas aves, a qual sobre uma antiga ferida no thorax, trazia uma grande atadura construida com pennas mui finas, arrancadas de differentes partes de seu corpo, e solidamente fixada sobre a ferida por meio do sangue coagulado, de outra vez foi sobre uma asa ferida, que elle observou um emplasto analogo fabricado da mesma maneira.

Em duas occasiões estudou passaros que levarão em uma de suas patas, ligaduras de pennas ao redor da parte fracturada.

Em outros passaros pôde tambem observar estas ligaduras, porém fabricadas com uma herva secca nas duas faces do asso.

Se os factos referidos são exactos, pode com elles formar-se um novo capitulo para ajuutal-o ao da intelligencia dos animaes.

A excavação de um terreno em Roma, a poucos kilometros d'Alexandria, produsio o descobrimento de um sarcophago que se suppõe ser, nem mais nem menos, que o tumulo de Alexandre que já desde certo tempo, e ultimamente esperava encontrar o Dr. Schliemann no centro mesmo d'Alexandria.

SPORT

Consta-nos que a directoria do Hippodromo do Campo Grande resolveu fazer com que, depois de realisados os pareos de mais de cinco animaes, e em que ha, como se sabe, venda de *poules* para 1º e para 2º lugar, venham á raia os animaes vencedores, isto é, aquelles para cujas *poules* haja rateio.

Esta innovação que, sem duvida, agradará a todos quantos gostam dos divertimentos hippicos, vai ser posta em pratica de amanhã por diante, nas corridas que alli se realisarão e cujo programma publicamos em outro lugar desta folha.

*

A directoria do Hippodromo do Campo Grande resolveu ante-hontem marcar os seguintes preços de bilhetes para a proxima corrida: bilhetes com direito a entrar-se no ensilhamento para um cavalheiro e quatro senhoras por 5$000; bilhetes para archibancada com entrada para o ensilhamento 3$000.

A entrada geral é 1$000 e a de archibancada 2$000.

*

Chegaram hontem no vapor americano *Advance* os animaes *Apollo, Sirius* e *Salpicola*.

Os dous primeiros estão inscriptos para correr amanhã no Hippodromo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Joaquim Nabuco

Offerecemos á apreciação do povo pernambucano, os seguintes artigos extrahidos d'*O Paiz*:

O Paiz de 4 do corrente:

Temos o dever de confirmar a noticia hontem divulgada em um entrelinhado official. O nosso illustre collega e eminente parlamentar Dr. Joaquim Nabuco já não faz parte da redacção d'*O Paiz*.

E' inutil accrescentar que, para esta separação, concorreram, exclusivamente, motivos de ordem politica, os quaes, felizmente, em nada alteram os sentimentos da profunda estima e da elevada consideração que tributamos a esse nosso illustre compatriota. O Dr. Joaquim Nabuco sabe que, além da tradição brilhante dos artigos com que illuminou e honrou as paginas d'*O Paiz*, deixa no coração de todos os seus companheiros grata e saudosa recordação dos meritos, excepcianalmente, relevantes que recommendam a sua pessoa á estima dos seus concidadãos.

O Paiz de 5 do corrente:

Chegou ao nosso conhecimento uma interpretação mais do que arbitraria, houve quem enchergasse nas referencias que fizemos ao entrelinhado official, a intenção de attribuir esse escripto ao nosso illustre amigo.

Só a estima e a consideração que nos merece o amigo que, até ha pouco, foi o nosso prezado companheiro nas batalhas feridas em pró da abolição da escravidão, nos obriga a occuparnos com a allusão malevola, declarando ainda uma vez que so escrupulos politicos muito respeitaveis influiram para que Joaquim Nabuco deixasse de continuar a honrar-nos com a sua collaboração.

Antes como depois d'este facto, Joaquim Nabuco foi e que é e será o que foi para nós—uma gloria intellectual de nossa patria e um cidadão respeitavel pela integridade e lealdade do seu caracter.

Janeiro, 11—89.

Dr. *Barros Sobrinho*.

Ao publico

José Ferreira de Paula, natural de Campina Grande, provincia da Parahyba, alferes da 7ª companhia do 10º batalhão da antiga guarda nacional d'aquella provincia, hoje residente na povoação de Santa Cruz do Brejo da Madre de Deus, e por ter morado em diversos lugares e ser seu nome muito conhecido, pois já foi estabelecido nessa cidade do Recife e ultimamente provisionado como solicitador de causas pelo Tribunal da Relação, encontrando no *Diario* de 27 de Dezembro do anno proximo passado de 1888, na missiva de Bom Conselho de 21 do mesmo mez, no numero dos réos que responderam ao jury na quarta sessão, com um nome igual ao seu, como pronunciado no art; 257 do codigo criminal, e para não haver equivoco algum resolve-se o mesmo acima a assignar-se de hora em diante por

José Ferreira de Paula e Cunha.

Santa Cruz, 7 de Janeiro de 1889.

Eleição dos juizes e juizas e mais empregados da festa de Nossa Senhora do O' de Maranguape, que tem de celebrar-se no dia 18 de Dezembro de 1889.

Juizes

O Exm. Sr. Dr. Felippe Figueirôa de Faria.

Major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Tenente-coronel Henrique Gnipson.

Major, Manoel Luciano de Mello.

Juizas

A' Exma. esposa do Illm. Sr. coronel José Joaquim Antunes.

D. Alexandrina esposa do Illm. Sr. Jeronymo Alves de Albuquerque.

D. Francisca Ananias da Concеição, espoza do Illm. Sr. Custodio dos Anjos Souto.

D. Anna Clementina de Souza Barros, espoza do Illm. Sr. professor Elenterio Roberto do Espirito-Santo.

Escrivães

Os Illms. Srs. professor Manoel Felix do Nascimento.

Tenente Anizio Manoel do Nascimento.

Manoel José de Albuquerque.

Martinho Ferreira Dias.

Escrivães

As Exmas. Sras. D. Helena Barreiro Rangel, esposa do Illm. Sr. João Felix de Albuquerque.

A Exma. Sra. D. Joanna Bandeira de Mello, esposa do Illm. Sr. Manoel Ferreira Dias.

A' esposa do Illm. Sr. capitão Laurindo de Sena Leite.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Antonio João de Barros.

João Sotero do Espirito-Santo.

Miguel Vicente Ramos.

José Vicente Ferreira.

José Antonio Pereira.

Silvano Ferreira Colaço.

Francisco Querino de Oliveira.

José da Costa Merelles.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Maria Izidora de Souza, esposa do Illm. Sr. Luiz de França Guedes.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Manoel Moura de Carvalho.

D. Izabel, esposa do Illm. Srs. Luiz Moreira de Carvalho.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Pedro Guedes da Cruz.

D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Pedro Avelino de Souza.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Manoel Ribeiro da Paixão.

D. Felismina da Natividade Saldanha.

D. Vicencia, esposa do Illm. Sr. Manoel da Fonseca de Albuquerque.

Procuradores

Pedro Ivo Redevivo Cavalcante.

Manoel Joaquim dos Santos Christo.

Miguel Vicente Nunes Ramos.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molesti beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 26

Attesto que soffrendo o meu criado Paulino de escrophulas, e não tendo conseguido melhora alguma com o tratamento que lhe deram alguns medicos durante muitos mezes por lembrança de um amigo começou elle a usar do *Elixir Depurativo e Restaurador*. Havendo tomado 6 garrafas appareceu a melhora e com mais quatro ficou restabelecido.

E por ser verdade passo o presente e me assigno.

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis e inutilisada da maneira seguinte: Recife, 22 de Dezembro de 1886.—Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Declaro em tempo; o autor do *Elixir* é o Sr. Angelio José dos Santos Andrade.

N. 27

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Recife, 18 de Janeiro de 1883.

Não posso furtar-me ao dever de patentear á V. S. minha gratidão pela cura de minha, Maria Francisca de Vasconcellos Santos, com o seu prodigioso preparado *Elixir Depurativo e Restaurador*.

Soffrendo ella, como disse á V. S. de suspenção de menstruação, ha quatro annos, e de um cortejo de males consequentes de tão perigosa enfermidade, como dispepsia, caroços, manchas, fastios, etc., etc.; e aggravando-se mais semelhante situação com as innumeras beberagens que tomou durante esse tão longo periodo, recorri, aconselhado por muitas pessoas, ao remedio de sua confecção, cujos resultados excederam á minha espectativa, pois apenas com uma garrafa acha se ella completamente curada.

Testemunhando á V. S. minha eterna gratidão pelo grande beneficio que acaba de prestar-me, ponho me a disposição de V. S. de quem sou criado, venerador, obrigadissimo Floriano Gomes dos Santos.

N. 28

Attesto que soffrendo por algum tempo de alguns tumores e recorrendo a diversos medicamentos, sem delles tirar resultado, fui aconselhado por um amigo a usar do *Elixir Restaurador do Sangue* do Sr Angelino José dos Santos Andrade o qual em menos de uma garrafa produzio um effeito prodigioso, dando em resultado meu restabelecimento; é um licor de gosto agradavel e fortificador para todas as molestias devidas á impureza do sangue. Recife, 2 de Março de 1883. – Antonio José Rodrigues de Souza Filho.

N. B. Pode o Sr. Andrade servir-se do meu attestado e fazer o uso que lhe convier.

N. 29

Pernambuco, 12 de Março de 1883.

Illm. Sr. Angelino.—Eu abaixo assignado pela presente declaro que achando-me soffrendo de uma *Iritis* no olho direito que me poz cego e não tendo tirado nenhum resultado com os medicos a quem submetti o curativo do meu olho; dirigime, a conselho de um amigo, á rua-Nova e ahi comprei uma garrafa do *Elixir* por Vmc. preparado e tive o prazer de vêr que ao findar a dita garrafa achava-me quasi bom; no emtanto comprei a segunda e hoje que a tenho concluida, acho-me completamente restabelecido.

O prazer que sinto ao ver-me assim restabelecido em vinte e poncos dias de uma terrivel molestia, que ha quatro mezes tanto me fez soffrer, é tal que querendo por meio de palavras dar ao seu poderosissimo *Elixir*, verdadeiro restaurador do sangue, o valor que elle merece não o posso conseguir; e apenas digo que aquelles que soffrerem molestia identica experimentem-o.

Concluindo assigno-me grato e assás reconhecido

De Vmc. criado e obrigado.—Augusto de Castro.

Estavam todos sellados e reconhecidas as firmas.

(Continua.)

A ultima palavra

Da medicina para as molestias do feito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA

COOPERATIVA UNIVERSAL

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Commissão pernambucana para representação da provincia na exposição universal de Paris.

PROGRAMMA DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO PRÉVIA

No dia 13 do corrente, ao meio-dia, no salão da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, presentes os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante de armas, governador do bispado, chefe de policia, será inaugurada a exposição, sendo oradores officiaes por parte da commissão o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, e por parte da Imperial Sociedade José Castor de Araujo Souza.

Em seguida dar-se-ha a palavra aos oradores das differentes associações e a qualquer que se inscrever até a vespera á noite na secretaria da commissão.

Finda a inauguração e depois que a exposição fôr aberta pelas auteridades e convidados, será franqueada ao publico.

A exposição continuará aberta nos dias 15, 17 e 20 do corrente, das 6 horas ás 9 da noite.

As commissões e todos os mais membros da commissão de exposição devem reunir-se no edificio da sociedade, ás 10 horas da manhã.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

De convite

Os Illms. Srs.:

Barão de Casa-Forte.

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo.

Commissão para preparar o edificio

Os Illms. Srs.:

Commendador João Fernandes Lopes.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Coronel F. P. Bolitreau.

André Maria Pinheiro.

Alfredo Ducasble.

Jorge Bott.

Telles Junior.

Francisco Augusto Ferreira da Costa.

Commissão de recepção

Os Illms. Srs.:

Commendador Joseph Krause.

Francisco Gurgel do Amaral.

Coronel Fiuza de Oliveira.

Julio Fuerstemberg.

Felix de Valois Correia.

Francisco da Costa Ramos.

Felix Venancio de Cantalice.

Anselmo Ayres de Azeredo.

A commissão de recepção fica encarregada da fiscalisação dos objectos expostos.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.

Manoel Gonçalves Agra,
Presidente da Imperial Sociedade.

Aula particular mixta

Rita Neves, participa ao publico em geral e em particular, aos pais de suas alumnas que a sua aula acha se aberta desde o dia 7 do corrente.

Recebe alumnas internas. As mensalidades são pagas adiantadas, pelo preço mais razoavel.

Rua da Santa Cruz n. 28

Louvado seja Deus

Nascestes em toda parte menos no Rio Formoso.

Assim quer o nossso diocesano; o anno passado tivemos missa de natal porque os habitantes deram cem mil reis ao sacerdote que a mandado de S. Exc. Rvma. veio reger esta freguezia, este anno não tivemos missa á falta de um sacerdote menos irascivel que o actual regente padre Francisco Verissimo Bandeira.

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1889.

O movimento na praça constou de pequenas transacções no mercado de cambios e da venda de um lote de algodão.

Na Bolsa foram negociadas 50 acções da Companhia do Beberibe com o premio de 60 %.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Janeiro de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 160$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, ávista 97 0/0 de premio, do banco, hontem.

Na Bolsa Venderam-se 25 acções da Companhia do Beberibe. 25 ditas.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos conservaram ainda no balcão a taxa de 27 3/8 d., saccando, porém, reservadamente a 27 1/2.

Em papel particular houve transacções a 27 11/16 e tambem a 27 5/8.

No Rio não houve alteração nas taxas.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 3/8	27 1/8	27 3/8	27 1/8	27 3/8	27 1/16
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	195	197	......	349	......	349
Hamburgo	430	435	430	435	430	435
Lisboa e Porto	195	197	195	197	195	197
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	202	......	202
Açores	......	......	......	205	......	......
Madeira	......	......	......	202	......	......
New York	......	1$810	......	1$810	......	1$810

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$200 por 5 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, subio a 1.361.974 kilos, sendo... 1.350.165 para o exterior e 11.809 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.988 saccas, sendo por:

Barcaças	1.463	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	1.134	«
Via-ferrea de Caruarú	274	«
Via-ferrea de S. Francisco	179	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.236	«
Somma	5.988	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1º	2$400
« 2º	2$200
« 3º	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1º	2$400
« 2º	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 9, attingio a 5.550.101 1/2 kilos, sendo 4.217.610 para o exterior e 1.332.491 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 78.524 saccas, sendo por:

Barcaças	30.039	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	4.762	«
Via-ferrea de Caruarú	5.776	«
Via-ferrea de S. Francisco	26.001	«
Via-ferrea do Limoeiro	11.946	«
Somma	78.544	Saccos

Couros

Ultimas vendas 390 réis os salgados e 210 os verdes.

Aguardente

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros nominal.

Alcool

Ultimas vendas, 125$000 por pipa de 480 litros,

Mel

Cota-se nominal a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE JANEIRO DE 1889

Vide o Diario de 6 de Janeiro de 1889

Navios á carga

Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.

Barca americana *Mohican*, para New-York.

Barca norueguense *Mispak*, para Ceará.

Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.

Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.

Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.

Lúgar nacional *Tigre*, para Uruguayanna.

Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.

Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.

Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

Vapor inglez *Architect*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Africa*, carvão.

Barca ingleza *Beltrees* bacalháo.

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.

Barca norueguense *Frida*, carvão.

Barca norueguense *Frithyof*, carvão.

Lúgar americano *H. & J. Blenderniman*, farinha de trigo.

Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Ville de Santos* entrado do Havre e Lisbôa em 10 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Agua mineral 10 caixas a Rouquayrol Freres. Amostras 4 volumes a diversos. Azeite 1 caixa a J. Laguim. Armas 3 caixas á ordem.

Batatas 100 1/2 caixas a Paiva Valente & C., 50 a Gonçalves Roza & Fernandes, 400 ao consignatario. Balanças 1 caixa a Albino Silva & companhia.

Champanha 6 caixas a J. Laguim. Cachimbos 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis. Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Antonio Dias & C. Couros 1 caixão a Conrad Wachsmann, 1 a Braga & Sá. Ditos e calçados 3 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cartas para jogos 1 caixa a Francisco Lauria & C.

Drogas 27 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C.

Espelhos 3 caixas a Guilherme Spieler.

Ferragens 1 caixa a Reis & Santos, 1 a Conrad Wachsmann, 2 a Vianna Castro & C., 1 a Ferreira Gaimarães & C., 4 a Albino Silva & C. Fitas 1 caixa a Frederico & C.

Manteiga 85 barris e 100 meios, ditos a S. Basto Amorim & C., 25 e 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 e 40 a Paiva Valente & C., 45 e 90 á ordem, 10 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 caixas á ordem, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar. Mercadorias diversas 2 caixas a G. de Mattos Irmãos, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Parente Vianna & C., 9 a Francisco Lauria & C., 1 a Ferreira & Irmão, 4 a Manoel Collaço & C., 1 a Maia & Irmão, 3 a R. de Drusina & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a H. Fouqueaux, 1 a J. Bezerra & C. 1 ao consignatario, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a A. Raphael & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 3 a Maia e Silva & C., 12 á ordem, 2 a Ramos Geppert & C. Machinas 2 caixas a R. de Drusina & C. Materiaes para engenho 19 volumes e peças ao gerente da Uzina Pinto em Ribeirão.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.

Palha 1 caixa a Antonio José Maia & C. Perfumaria 1 caixa a Odilon Duarte & Irmão. Papel 4 fardos á ordem.

Pianos 1 caixão á ordem.

Queijos 11 caixas a Carvalho & C., 2 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Tintas 3 caixas a Ferreira Guimarães & C. Tinta 1 caixa a J. Gerard. Tecidos diversos 1 caixa a Andrade Lopes & C., 1 a Luz Antonio Siqueira, 3 a Machado & Pereira, 3 a Bernet C., 2 a ordem, 1 a A. Guimarães & C., 1 a H. Burle & C., 1 a A. Vieira & C., 11 a D. P Wild & C., 1 a Frederico & C.

Vinho 1 barril a Rencoly, 4 a J. Laguim, 4 a Ramos Geppert & C. Vidros 8 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Conrad Wachsmann, 1 Joseph Bertin, a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 15 saccos a E. Martins de Barros.

Bagas 4 barricas a Pinto & C., 1 a João F. da Costa.

Cebolas 50 caixas a Fraga Rocha & C., 50 a Silva Guimarães & C. Cominhos 12 saccos a E. Martins de Barros. Cantaria 2 caixas a João Ignacio Medeiros Rego.

Ervadoce 10 saccos a E. Martins de Barros.

Fructas 1 caixa a D. P. Wild & C.

Feijão 50 saccos a Fraga Rocha & C.

Mercadorias 1 caixa a José Antonio da Motta Guimarães.

Rolhas 2 saccos á ordem, 2 a Soares d'Amaral Irmãos.

Vinho 5 pipas e 70 barris a Fernandes & Irmãos, 1 e 5 a J. F. da Costa, 5 barris a C. da Silva Prezado, a Francisco Gomes de Souza. Dito branco 35 barris a Fernandes & Irmãos.

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do Sul, em 11 do corrente e consignado a Henry, Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Jadeiro

Amostras 13 volumes a diversos.

Banha 100 barris a Domingos Cruz & C.

Café 210 saccos a Souza Basto, Amorim & C., 57 a José Joaquim da Costa Pinto, 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 240 a Paiva Valente & C., 210 a Manoel dos Santos Araujo, 911 a Domingos Cruz & C., 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 220 a Costa & Medeiros, 306 a Fonseca Irmãos & C.

Drogas 11 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 51 á ordem.

Fumo 17 volumes á ordem, 4 a Pereira de Faria & C., 87 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Paiva Valente & C. 70 a João V. Alves Mattheus & C., 3 a Domingos J. Seve, 11 a José Antonio dos Santos, 64 a Azevedo & C.

Massas alimenticias 100 caixas a Paiva Valente & C., 100 a Domingos Cruz & C.

Milho e aveia 25 saccos a Maia & Rezende.

Panno de Algodão a Machado & Pereira, 3 a Moura Borges & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 50 a Cramer Frey & C.

Vinho 60 barris á ordem, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 26 a Lopes de Magalhães & C., 31 a Delfino Lopes da Cruz.

Xarque 898 fardos a Maia & Rezende, 606 a Amorim Irmãos & C., 490 a Joaquim da Silva Carneiro, 2883 a Blackburn Needham & C.

Carga da Bahia

Pelles de cabra 38 fardos a Abe Stein & C.

Pipas vazias 124 a J. Rodrigues Macieira, 50 a Pereira Carneiro & C.

Panno de algodão 300 fardos a diversos.

Barca norueguense *Frida*, entrada de Cardiff, em 10 do corrente e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 539 toneladas á ordem

Hiate nacional *Dona Julia*, entrado de Macáu, em igual data e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Sal 51,200 litros á ordem.

Exportação

RECIFE 10 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Architect*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 435 saccas com 30,890 kilos de algodão; J. Pater & C. 193 saccas com 12,927 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para New-York, Martins & C. 15,200 pelles de cabra; F. M. da Silva & C. 462 saccos com 25,188 kilos de bages de mamona.

— Na barca americana *Mohican*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Daesy*, carregaram:

Para New-York, A. Cascão & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. J da Rocha 190 saccos com 14,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Havre, C. Marques 1 barril com 90 litros de aguardente; M. Huber & C. 1 barril com 40 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou:

Para o Porto, N. M. do Eirado 24 saccos com 747 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Victoria*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 1,000 barricas com 85,406 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Bahia, J. Foutelles 10 saccos com 600 kilos de cera de carnaúba.

Para Santos, A. V. de Barros 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 3,700 mangas, fructa; A. Labille 47 saccas com 3,540 kilos de algodão; M. Luiz 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 80 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco, 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado e 10 pipas com 4,800 litros de alcool

Para Rio de Janeiro, E. Barbosa 1,250 saccos com 75 000 kilos de assucar branco; J. M. da Costa Carvalho 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para Bahia, M. Cunha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Pará, [illegible] cas com 11,100 kilos de assucar branco; Viuva de M. F. Marques & Filho 400 saccos com 30,685 kilos de assucar branco; E. Barbosa 200 saccos com 12,680 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 500 saccos com 31,302 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Mispah*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 1,800 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Ceará, Amorim Irmãos & C. 10 saccos com 600 kilo de feijão.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 50 barricas com 1,785 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:

Para Natal, A. Cavalcante 50 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 10	358:359$102	
Idem de 11	17:872$387	
		376:231$489

Renda provincial:

Do dia 2 a 10	54:440$357	
Idem de 11	5:835$911	
		60:276$268
Somma total		436:507$757

Segunda secção da Alfandega, 11 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro — Florencio Domingues.
O chefe da secção — Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 10	9:004$814	
Idem de 11	1:116$621	
		10:121$435

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 10	73:934$666	
Idem de 11	1:207$629	
		75:142$289

Recife Drainage

Do dia 2 a 10	1:985$326	
Idem de 11	24$072	
		2:009$398

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

28 1/2 bois pesando 5,116 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 15 1/2 e 13 de particulares:	
354 kilos de peixe a 20 réis	7$080
25 cargas de farinha a 200 réis	5$000
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
9 taboleiros a 200 réis	1$800
15 suinos a 200 réis	3$000
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
91 ditos de legumes a 400 réis	36$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	193$780
Rendimento do dia 1 a 9 do corrente	1:768$280
[illegible] arrecadado liquido até hoje	1:962$060

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 480 reis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 reis idem.

Suinos de 560 a 640 reis idem.

Farinha de 400 a 560 reis a cuia.

Milho de 320 a 400 reis idem.

Feijão de 800 a 1$520 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 62 rezes.

Sendo: 57 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 25 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Finance*	12
Sul	*Alba*	12
Europa	*Sorata*	13
Norte	*Maranhão*	14
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Pará*	17
Europa	*Elbe*	18
Europa	*Hamburg*	19
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Advance*	12 as 5 h.
Sul	*Finance*	12 as 4 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	12 as 5 h.
Valparaiso	*Sorata*	13 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Santos e escala 5 1/2 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1.775 toneladas, equipagem 41, commandante E. Breant, carga varios generos; a Augusto Labille.

Rio de Janeiro 26 dias, lúgar americano *Josephine*, de 568 toneladas, equipagem 10, capitão Charles Brwor, em lastro; á ordem.

Santos e escala—9 dias, vapor americano *Advance*, de 1.902 toneladas, equipagem 70, commandante D. E. Griffith, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—69 dias, barca norueguense *Trilhyof* de 141 toneladas, equipagem 10, capitão S. L. Johnson, carga carvão de pedra; á ordem.

Porto-Alegre — 28 dias, patacho nacional *Rival*, de 241 toneladas, equipagem 9, capitão Francisco José Fernandes, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmão & C.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Maranhão* commandante E. Breant, carga varios generos.

Barbados—Barca americana *Agate*, capitão H. Pawars, em lastro.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante A. Tanquerey, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Architect*, commandante W. Bond, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez *Estrella*, commandante David James, carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional *João Valle*, mestre Antonio Alves da Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Barbados—Escuna americana *Nancy Smith*, capitão G. S. Hodgkinson, em lastro.

Peitoral de Cambará

DE

José Alvares de Souza Soares

De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.

23 - Rua Marquez de Olinda - 23

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Instituto 19 de Abril

Rua do Hospicio n. 10

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria, acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

O director,

Bacharel Luiz Porto Carreiro.

N. 188

Agua Florida de Murray e Lanman

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

E' por isso que a Agua Florida de Murray e Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,

Ovidio Alves Manaya.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,

Augusta Carneiro.

Collegio de Santa Luzia

Do dia 14 em diante continúa a funccionar, esforçando se a sua directora, para bem corresponder as esperanças dos paes ou tutores dos alumnos que lhe forem confiados, por meio de uma educação scientifica, moral e religiosa. Espera pois dos mesmos benevola protecção.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas deste estabelecimento, dedicado á instrucção das creanças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,

Olympia Afra de Mendonça,

Aula mixta particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumna mestra titulada pela Propagora de Instrucção Publica, scientifica aos pais de familia e especialmente aos de seus alumnos que sua aula continuará a funccionar no dia 14 do corrente á rua de S. Gonçalo n. 22.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O director,

Olinto Victor.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez.

O director,

Camerino Sobrinho.

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 57, 2.º andar.

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 28 de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho,*

Dom Abbade.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 5

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça

DECLARAÇÕES

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes.

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Escola normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director e de conformidade com as disposições dos artigos 26 á 30 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faz-se publico a quem interesar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 do mez seguinte.

O requerimento para matricula no 1.º anno deverá ser instruido com os documentos seguintes:

1.º certidão de idade maior de 17 annos para os alumnos do sexo masculino e de 15 para os do feminino.

2.º Folha corrida ou certidão de não ter soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira do professor publico.

3.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade quer policial quer litteraria do districto, em que residir o matriculando.

4.º Attestado medico de não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que prive de bem exercer o magisterio.

5.º Certificado ou titulo de approvação em exame dos tres gráos de ensino primario.

Os peticionarios que não poderem exhibir titulo legal de exame do 3.º grão da instrucção primaria deverão inscrever-se para os exames de admissão, que começarão no dia 28 do corrente de conformidade com o art. 27 do citado regulamento.

Para as matriculas do 2.º, 3.º ou 4.º anno, basta instruir as petições com os certificos de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal 7 de Janeiro de 1889.

O secretario,

A. A. Gama.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Dezembro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 12	2$640
Dita n. 30	9$440
Dita n. 45	2$640
Dita n. 53	5$730
Bom Jesus n. 38	4$460
Dita n. 40	4$400
Dita n. 42	2 640
Dita n. 54	2$640
Dita n. 3	2$640
Dita n. 43	2$640
Dita n. 63	4$320
Bispo Sardinha n. 1	2$640
Torres n. 4	4$160
Dita n. 18	5$840
Becco do Abreu n. 4	4$660
Vigario Thenorio n. 10	5$360
Dita n. 18	2$640
Dita n. 13	2$840
Dita n. 21	2$640
Amorim n. 44	4$620
Dita n. 7	2$640
Companhia Pernambucana n. 20	2$640
Dita n. 22	7$000
Dita n. 30	2$640
Madre de Deus n. 32	4$040
Domingos José Martins n. 28	2$640
Dita n. 52	2$640
Dita n. 68	6$820
Dita n. 2?	[illegible]
Dita n. 100	[illegible]
Dita n. 110	2$640
Dita n. 128	2$640
Becco Largo n. 1	4$320
Restauração n. 10	2$640
Dita n. 32	2$640
Dita n. 56	5$640
Dita n. 7	2$640
Dita n. 29	3$380
D. Maria Cezar n. 42	14$010
Dita n. 13	3$330
Dita n. 33	2$640
Visconde de Itaparica n. 15	3$390
Dita n. 25	4$160
S. Jorge n. 28	2$640
Dita n. 110	2$640
Dita n. 63	12$660
Dita n. 109	2$640
Dita n. 139	4$600
Guararapes n. 52	6$820
Barão do Triumpho n. 90	16$480
Santo Antonio	
Imperador n. 16	16$840
Dita n. 22	1$320
Dita n. 54	4$810
Dita n. 4	9$420
Dita n. 21	4$460
Dita n. 43	4$620
Dita n. 51	2$640
Dita n. 59	3$040
Dita n. 65	6$480
Dita n. 73	2$640
Dita n. 81	4$620
1º de Março n. 13	4$160
Duque de Caxias n. 32	2$640
Dita n. 50	5$680
Dita n. 70	2$640
Dita n. 94	4$520
Cabugá n. 3	6$840
Barão da Victoria n. 2	2$640
Dita n. 30	2$640
Dita n. 52	12$320
Dita n. 5	4$160
Trincheiras n. 1	4$160
Larangeiras n. 4	4$160
Dita n. 18	2$640
Dita n. 30	2$640
Dita n. 5	4$360
Travessa do Queimado n. 1	7$160
Travessa das Cruzes n. 2	2$640
Largo do Paraizo n. 14	2$640
Larga do Rosario n. 13	4$320
Dita n. 31	7$660
Estreita do Rosario n. 34	7$940
Dita n. 25	2$640
Dita n. 31	2$640
S. Francisco n. 68	4$460
Dita n. 7	24$660
João do Rego n. 42	2$640
61 e mulheres 126.	
Roda n. 12.	3$320
Dita n. 23.	4$460
Travessa dos Quarteis n. 29	12$660
Calabouço Velho n. 19	2$640
Travessa da Matriz n. 18	2$640
Travessa das Flores n. 7	6$220
Paulino Camara n. 30	2$640
Dita n. 21	6$820
Travessa do Carmo n. 6	4$360
Livramento n. 14	8$740
Dita n. 26	2$640
Dita n. 36	4$620
Penha n. 25	2$640
Visconde de Inhauma n. 43	4$360
Marcilio Dias n. 30	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 25	4$460
Dita n. 27	4$460
Dita n. 79	2$640
Dita n. 91	2$640
Largo de S. Pedro n. 2	6$160
Dito n. 3	2$640
Dito n. 9	4$460
Viração n. 3	2$640
Lomas Valentinas n. 10	2$640
Dito n. 14.	8$140
Coronel Suassuna n. 48	5$410
Dita n. 7	4$160
Santa Thereza n. 6	9$570
Dita n. 19.	2$640
Dita n. 29.	4$860
Travessa do Pocinho n. 58	2$640
Vinte e Quatro de Maio n. 9	4$310
Palma n. 65.	31$250
Marquez do Herval n. 10	4$760
Dita n. 65.	4$760
Arsenal de Guerra n...	3$240
S. José	
Marcilio Dias n. 124.	6$860
Dita n. 124	2$640
Dita n. 139	10$020
Lomas Valentinas n. 64	2$840
Coronel Suassuna n. 280	2$640
S. João n. 10 A.	4$160
Palma n. 89.	42$620
Marquez do Herval n. 96	5$280
Dita n. 223.	2$640
Vinte e Quatro de Maio n. 23.	8$040
Dias Cardoso n. 66.	2$640
Dita n. 99	4$620
Padre Nobrega n. 20	2$640
Dita n. 36	21$240
Dita n. 71	4$620
Travessa do Gaz n. 14	2$640
Vidal de Negreiros n. 16	23$440
Dita n. 18	2$640
Dita n. 62	4$160
Dita n 128	3$040
Dita n. 172	1$720
Dita n. 137	2$640
Dique n 12	2$640
Travessa do Prata n. 20	18$080
Assumpção n. 26	2$640
Domingos Theotonio n. 22	2$640
Dita n. 28	10$020
Padre Floriano n. 15	22$480
Christovão Colombo n. 3	2$640
Jardim n. 29	6$600
Dita n. 45	4$660
Forte n. 10	10$360
Dita n. 30	14$440
Dita n, 48	2$640
Nogueira n. 8	4$620
Santa Cecilia n. 8	7$020
Dita n. 33	3$160
Santa Rita n. 13	12$320
Dita n. 41	2$640
Nova de Santa Rita n. 28	4$360
Dita n. 30	5$840
S. José n. 27	15$420
Dita n. 29	9$360
Dita n. 47	2$640
Largo do Forte n. 2	2$640
Ypiranga n. 4	2$840
Luiz de Mendonça n. 38	10$020
Fortaleza das Cinco Pontas	25$420
Bôa-Vista	
Imperatriz n. 18	4$560
Dita n. 35	5$690
Dita n. 53	4$160
Praça do Conde d'Eu n. 2	4$160
Dita n. 6	4$160
Dita n. 24	4$160
Dita n. 32	7$800
Conceição n. 24	10$960
Dita n. 44	10$000
Dita n. 5	6$180
Visconde de Pelotas n. 9	4$160
Visconde de Albuquerque n. 40	4$620
Dita n. 98	4$160
Aurora n. 3	2$640
Dita n. 25	4$360
Dita n. 55	4$360
Dita n. 57	4$360
Ponte Velha n. 36	4$160
Dita n. 48	4$960
Dita n. 25	4$960
Dita n. 31	8$840
Dita n. 107	2$640
Riachuelo n. 6 A.	2$180
Saudade n. 10	23$140
Hospicio n. 31	4$160
Dita n. 69	4$360
Rosario n. 28	1$400
Gervasio Pires n. 7	7$000
Travessa de Gervasio Pires n. 19	3$040
Dita n. 31	4$160
Atalho n. 23	2$640
Socego n. 50	4$160
Santa Cruz n. 48	4$160
S. Gonçalo n. 34	6$800
Dita n. 27	4$160
Hospital Pedro II n. 4	6$150
General Seára n. 4	4$160
Coronel Lamenha n. 20	21$700
Alegria n. 7	5$980
Leão Coroado n. 11	9$940
Barão de S. Borja n. 18	4$160
Dita n. 51	4$160
Dita n. 53	10$960

Recife, 10 de Janeiro de 1889.

J. F. Mackintosh.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 11.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 13 de Janeiro

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma) - 800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Royal	4 annos	Russo-pedrez	Pernambuco	53 kilos	Azul e branco	Antonio Martins Pereira.
2	Ecla	4 «	Pedrez	«	53 «	Violeta e ouro	J.
3	Jacú	4 «	«	«	53 «	Rosa e azul	P.
4	Caligula	4 «	Baio	«	53 «	Amarello	F. L.
5	Galgo	3 «	Alazão	«	50 «	Ouro e azul	Sevola.
6	Rigoleto	4 «	Rodado	«	53 «	Branco	Coudelaria Esperança.
7	General *	4 «	Rosilho	«	53 «	Encarnado e preto	J. D. C. B.
8	Traviata *	6 «	Russo	«	55 «	Azul e branco	F. S.
9	Nazareth	4 «	«	«	53 «	Encarnado e branco	S. I. M.
10	Tijuca	4 «	Douradilho	«	53 «	Azul listrado	F. Siqueira & Bastos.
11	Jonkopings	3 «	Alazão	«	50 «	Encarnado e branco	J. A.
12	Fanfar	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat e azul	R. C.
13	Bôa-Idéa (ex-Albatroz	6 «	Alazão	«	55 «	Grenat	João Pinto da Costa Souto-Maior.
14	Pirapama	6 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e amarello	J. G. F.
15	Sirôco	3 «	Cardão	«	50 «	« «	A. S.
16	Violão	5 «	Castanho	«	55 «	Verde e amarello	F. A.

2.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma) - 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cabrito	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Grenat e branco	F. A.
2	Soberano	3 «	Cardão	«	50 «	Verde e ouro	F. F.
3	Ismar (ex-Marengo	3 «	Pedrez	«	50 «	Encarnado e branco	A. E. S.
					50 «	« «	W. R.
4	Campineiro	3 «	Castanho claro	«	50 «	Grenat e preto	Desiderio B. S.
5	Caçador	3 «	Rodado	«	50 «	Encarnado e azul	J. B. C.
6	Horisonte	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e ouro	A. F. da R. Leal.
7	Mylord *	4 «	Baio	«	53 «	Azul e ouro	A. F. da R. Leal.
8	Aquidaban	5 «	Cardão	«	55 «	Grenat	Souza Fradique.
9	Bornave	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e branco	S. M.
10	Bruto (ex-Retame)	4 «	Baio	«	53 «	Preto e grenat	A. T.
11	Jaguarão	5 «	«	«	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Isabel,
12	Bilontra	2 «	«	«	45 «	Encarnado	R. G, L.
13	Patife *	4 «	Castanho	«	53 «		J Cavalcante.
14	Borburema	5 «	Rodado	«	55 «	Rosa e branco	A. S.
15	Guerreiro	5 «	Alazão cachito	«	55 «	Grenat	A. M.
16	Marat	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.

3º Pareo—**Progresso**—1.200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro (ex-Marisco	6 annos	Alazão	Pernambuco	54 kilos	Encarnado	J. Andrade.
2	Monitor	4 «	Russo	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Good-morning	5 «	Rodado	«	58 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
4	Templar	5 «	«	«	54 «	Grenat e ouro	J. M.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 125$000 ao 2º e 50$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Derby	2 annos	Alazão	Inglaterra	50 kilos	Escarlate e azul	G. E.
2	Apollo	3 «	«	Rio da Prata	51 «		Coudelaria 2 de Fevereiro.
3	Price	2 «	Zaino	Inglaterra	50 «	Azul e ouro	A. M.
4	Vesper	3 «	Alazão	«	51 «	Ouro e branco	Dr. L. de M.

5º Pareo—**Destreza**—900 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Etna	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e bonet azul	I. Oliveira.
3	Alastor (ex-Gladiador	9 «	Baio	«	55 «	Azul e grenat	A. Coimbra.
4	Caim	4 «	Russo Pedrez	«	53 «	Encarnado e preto	A. F. C.
5	Condor	6 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
6	Cacique	4 «	Alazão	«	53 «	Grenat	F. L.
7	Dublin	3 «	Cardão	«	50 «	Pardo azul e branco	H. Gibson.
8	Templar	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat e ouro	J. M.
9	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Ouro e branco	Coudelaria 1.º de Junho.
10	Macareo	7 «	Rosilho	«	55 «		A. S.

6.º Pareo **Derby-Club**—1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1.º, 80$ 2.º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	6 annos	Alazão	S. Paulo	58 kilos	Rosa e Preto	Arthur Silva.
2	Olga	3 «	Castanho	«	46 «		Coudelaria 2 de Fevereiro.
3	Incognito (ex-Chapecó	5 «	Vermelho	Paraná	56 «	Azul e branco	J. Waldenchock.
4	Corcovado	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7.º Pareo—**Velocidade**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sirius	3 annos	Alazão	S. Paulo	50 kilos		Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Favorita	5 «	Zaina	«	56 «	Violeta e ouro	Maia e Chrysostimo.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Verde e amarello	S. P.
4	Galathéa	5 «	Rosilha	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
5	Aymoré	6 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Preto e grenat.	S. M.

8.º Pareo—**Commercio**—800 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ a 1.ª, 35$ a 2.ª e a 3.ª 15$

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantina	3 annos	Castanha	Pernambuco	50 kilos	Azul e branco	M. A.
2	Stella	4 «	Zaina	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
3	Coruja	3 «	Cardã	«	50 «	Branco, azul e encarnado	H. Gibson.
4	Montanha	4 «	Castanha	«	53 «	Branco	S. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 10 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A Directoria do Hippodromo do Campo Grande, no intuito de facilitar a concurencia para o dia 13 do corrente, resolveu fazer uma reducção nos preços dos bilhetes, pela fórma seguinte: uma archibancada com entrada no ensilhamento 3$000, um bilhete de archibancada para cavalheiro com quatro para senhora 5$000.

De ordem da Directoria previno aos senhores accionistas que venderam suas acções que hajam de recolher os bilhetes de accionistas que se achavam em poder, sob pena de serem elles recolhidos no portão.

Outresim, serão tomados todos os bilhetes intransferiveis que por ventura forem aprentados por pessoas differentes d'aquellas a quem foram concedidos.

HORARIO

Encerramento da venda das poules		*Corridas*
1.º pareo	11 horas e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.º »	12 »	12 » e 10 »
3.º »	12 » e 40 ms.	12 » e 50 »
4.º »	1 » e 20 »	1 » e 30 »
5.º »	2 »	2 » e 10 »
6.º »	2 » e 40 ms.	2 » e 50 »
7.º »	3 » e 20 »	3 » e 30 »

Recife 11 de Janeiro de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

Instituto dos Profsseores de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente deste Instituto convido a todos os socios a se reunirem no lugar do costume ás 10 horas do dia 12 do corrente, afim de eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir o Instituto no corrente anno, e tomar-se outras medidas de interesse social.
Recife, 10 de Janeiro de 1889.
O 1º secretario,
Lranquilino da Cruz Ribeiro.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Innocencio Paes Mendonça

A directoria desta sociedade convida a todos os senhores socios, parentes e amigos do seu nunca esquecido consocio Innocencio Paes Mendonça, á assistirem a missa que por alma do mesmo manda celebrar sexta-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, confessando-se desde já grata pelo comparecimento de todos a este acto de religião e caridade. Recife, 9 de Janeiro de 1889.
Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Durante as novenas de S. Severino, que se venera na capella do engenho Ramos, em Páo d'Alho, os trens ordinarios pararão em frente a mesma capella. Recife, 10 de Janeiro de 1889.
Jason Rigbey,
Superintendente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em 12 de Janeiro de 1889

Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da banda musical, realisar-se-ha no proximo sabbado um sarão dançante, para o qual ainda recebem-se notas de convites nesta secretaria A' pessoa alguma será permittida a entrada sem ingresso, devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o.
Previne-se que absolutamente não se admitem aggregados.
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 7 de Janeiro de 1889
A. Monteiro,
1º secretario.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 13 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade durante o anno compromissal de 1889 á 1890.
Secretaria da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 9 de Janeiro de 1889.
O escrivão,
Heleodoro José da Silva.

Devoção de N. S. das Mercês em S. José de Riba-mar

De ordem do nosso irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos afim de reunidos em mesa geral segunda feira 14 do corrente pelas 5 horas da tarde, procédermos a eleição dos cargos que se acham vagos.
Consistorio da Devoção, 11 de Janeiro de 1889.
O secretario,
José A. Q. de Oliveira.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convindo resolver-se sobre o modo de melhorar e augmentar o material da companhia, convoca a direcção todos os Srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na séde da mesma companhia, e bem assim para tomar conhecimento do acto de que trata o art. 9º dos respectivos estatutos.
Recife, 9 de Janeiro de 1889.
Manoel João de Amorim,
Th. Comber,
Arthur B. Dallas.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Crispo Correia Crespo, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

« Crispo Correia Crespo, cidadão brasileiro, residente na cidade de Santo Agostinho do Cabo, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc. achar-se habilitado para gerir pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e como nesta cidade só existe uma dirigida por pratico, e a Illma. camara deste municipio julga de necessidade a abertura de mais um estabelecimento deste genero, por esta razão e de conformidade com o regulamunto que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com o citado regulamento abrir e dirigir nesta cidade, uma pharmacia. — Assim pede a V. Exc. deferimento. — E R. M. — Cidade do Cabo, 7 de Dezembro de 1888. — Crispo Correia Crespo. — Sobre uma estampilha de 200 rs. »

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou a inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.
Inspectoria Geral de Hygiene, em 2 de Janeiro de 1888. — O official, Dr. *José Antonio Pereira da Silva.*

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão directora, convido todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, nos salões do Gabinete, domingo 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de apreciar o relatorio da actual gerencia, e eleger nova administração.
De accordo com o preceituado no art. 40 dos estatutos, a assembléa se constituirá com qualquer numero de senhores socios presentes, e as suas resoluções produzirão effeitos legaes.
Recife, 2 de Janeiro de 1889.
Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Banco do Brasil

Paga-se o 70º dividendo a razão de 8$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 20.ª corrida que deve realisar-se Domingo 20 do corrente

1.º PAREO — **Consolação** — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terteiro.

2.º PAREO — **Centro Telegraphico** — 1.500 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que não tenham ganho premio n'esta distancia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Animação** — 1.000 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 200$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

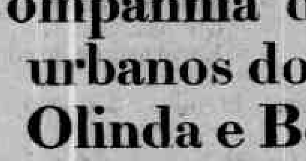
7.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.
Para o 1.º pareo só serão acceitas ás 16 primeiras propostas abertas.
A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 15 do corrente.
Recife, 10 de Janeiro de 1889.
O secretario,
Francisco de Souza Reis.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios quites para reunião de nova assembléa geral, pela quinta vez, para empossamento da nova administração, domingo 13 do corrente; se porém, no caso de não comparecer o presidente eleito, far-se-ha nova eleição para presidente, empossado em acto continuo, segundo accordo da assembléa de 6 de Janeiro. Outrosim, no caso de não comparecer numero legal para assembléa, o presidente fará seguir os turnos competentes.
Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, 10 de Janeiro de 1889.
Manoel da Costa Fialho,
1º secretario.



Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Domingo 13 do corrente

Estando annunciado para domingo a festa do Monte e ao mesmo tempo corridas no Hippodromo do Campo Grande, vigorará nesse dia a presente tabella:

Trens ordinarios
Manhã — Das 5 1/4 ás 10 1/2 e ao meio dia.
Tarde — Das 2 1/2 ás 9 1/2 da noite.

Trens extraordinarios
Manhã — Do Recife ao Hippodromo ás 10, 11 e 11 1/2 horas.
Tarde — Do Recife ao Varadouro e do Varadouro ao Recife, ás 3, 4, 5, 6, 7 e 8 horas.
Do Recife ao Hippodromo ás 12 1/2, 1, 1 1/2, 2, e do Hippodromo ao Recife ás 12 3/4, 1 1/4, 1 3/4, 2 1/4, 5 1/4, 6 1/4, 7 1/4.
Do Recife a Olinda Beberibe e vice-versa, percorrerá toda linha um trem fazendo paradas em todas as estações ás 10 1/2 da noite.

Attenção
Os trens ordinarios de 2 1/2 ás 8 1/2 da tarde entre Olinda e Recife, chegarão apeaté a estação do Varadouro.
Os trens extraordinaaios entre o Recife e o Hippodromo, pela manhã, serão expressos na ida, de João de Barros em diante e na volta, até o Recife.
A' tarde serão expressos até o Recife na vinda, e até o Hippodromo na ida.
Os trens extraordinarios do Varadouro ao Recife e do Recife ao Varadouro serão expressos até o Hippodromo ás 3, 4 e 5 horas, e até a Encruzilhada ás 6, 7 e 8 horas, sendo então o serviço do Hippodromo, ás 5 1/4, 6 1/4 e 7 1/4; feito por um trem especial.
Os trens ordinarios tocarão em todas as estações do costume, parando em Belém em frente da nova estação.
O gerente da companhia se esforçará para conseguir que este horario seja perfeitamente cumprido. Pede por isto aos Srs. passageiros do Hippodromo que, munidos desta tabella, tomem o trem com a devida presteza, pois a partida não poderá absolutamente ser demorada.
A grande affluencia de romeiros que, cada anno vão ao Monte, poderá em todo caso introduzir alteração, por força maior; se isso, porem, se der, fica certo o gerente que sel-o-ha com plena desculpa dos mesmos passageiros.
Escriptorio do gerente, 10 de Janeiro de 1889.
A. Pereira Simões.

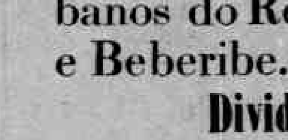
Hippodromo do Campo Grande

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, no intuito de facilitar a concurrencia para o dia 13 do corrente, resolveu fazer uma reducção nos preços dos bilhetes, pela forma seguinte: uma archibancada com entrada no ensilhamento 3$. Um bilhete de archibancada para cavalleiro com 4 para senhoras 5$000.
O secretario,
Ferreira Jacobina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 14 do corrente irá de novo á praça, conforme resolveu o Exm. Sr. Dr. presidente do provincia o arrendamento da saleta que serve de botequim no theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel annual de 592$000.
Secretaria do Thesouro Provincial 10 de Janeiro de 1889.
O official,
Lindolpho Campello.

Commissão pernambucana para representação da provincia na Exposição de 1889

A pedido de muitos expositores foi transferida a abertura da Exposição previa para 13 do corrente, ao meio dia. Recife, 4 de Janeiro de 1889.
Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dividendo

Paga-se o 28º dividendo da companhia, em seu escriptorio da rua da Aurora, de segunda-feira 14 do corrente até sabbado 19, das 10 horas do dia ao meio dia.
O dividendo é de 8 % como nos semestres anteriores. Igualmente se pagarão os juros das acções preferenciaes e das acções obrigatorias, que deverão ser apresentadas.
Depois do dia 19 serão taes pagamentos feitos nas terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, e as mesmas horas.
Escriptorio do gerente 10 de Janeiro de 1889.
Antonio Pereira Simões.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos, honorarios e bemfeitores a se reunirem na séde social domingo 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para assistirem a abertura solemne da exposição prévia á exposição universal de Pariz.
Recife, 10 de Janeiro de 1889.
O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na razão de 10 % do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil em Pernambuco.
Maceió 10 de Dezembro de 1888.
Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedrosa Barretto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

AVISO

Constando que alguns cavalleiros se preparam para, como aggregados, ter ingresso sem cartão no sarão que hoje se realisará nos salões desta sociedade, previne-se, para evitar duvidas, de que AGGREGADOS NÃO SÃO ADMITTIDOS.
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 12 de Janeiro de 1889. — O 1º secretario
A. Monteiro.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravior.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
E ROCCAS

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 12 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucama n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 18 de Janeiro, seguindo depois da demora do costnme para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 20 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton e Anturpia

Reducção de passagens

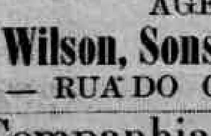
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se dom os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES,
Wilson, Sons & C., Limited
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.
Pereira Carneiro & C.
6 = Rua do Commercio = 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia 16 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mossoró e Macáo

Segue com brevidade para os portos acima o hiate nacional *Victoria*; para o resto da carga, trata-se com o mestre á bordo, caes do Loyo, ou á rua da Moeda n. 14.

LEILOES

Agente Brito

Leilão

De uma armação e seus utencilios, pipas arqueadas, azeite de carrapato e outros artigos existentes na casa á rua da Santa Cruz n. 6; garante-se a casa, tendo a mesma bons commodos para familia e o local excellente para negocio.
Sabbado 12 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão para liquidação

De 1 mobilia de oiticica, 1 plano de jacarandá, mesas elasticas, carteiras de amarello, cadeiras de junco, commodas de amarello, espelhos dourados e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49
AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De excellentes carros, bons cavallos, arreios e mais pertences da cocheira do cáes do Capibaribe.
Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes, os carros, cavallos e pertences da cocheira do cáes do Capibaribe, a qual está bem montada e afreguezada.
Os pretendentes poderão desde já apresentar suas propostas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinha em casa de familia; a tratar na rua do Cabugá numero 26.

— Pede-se ao Sr. M. T. A. S. que venha acabar com o seu negocio, negocio serio, isto ha um anno e tanto, sem que se publicará todo este enygma.

— Vende-se um terreno dentro da campina da Casa Forte, com 24 palmos de frente e 208 de fundo: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 76: a tratar com a proprietaria, que faz todo negocio.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas
56 — Rua da Imperatriz — 56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.
Telephone 489

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

†

Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Maria Cordeiro de Mesquita Lima, Theodolina Amelia de Brito Mesquita, Elvira Etelvina de Mesquita Brito, Veriato Xavier da Silva Brito, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Antonio Agripino Xavier de Brito (ausente), coronel Candido Xavier Pereira de Brito (ausente), Arminda Brito de Sá Pereira (ausente), Maria Carolina de Brito Carvalho, esposo, filhas, genro, irmãos, tios e sobrinhos de Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e irmã, e convidam de novo á assistirem as missas que por alma da mesma fazem celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia de seu passamento, expressando-lhes desde já seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira

†

Tenente Bento de Souza Myra

A sociedade Beneficente Luso Brasileira tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu consocio Bento de Souza Myra, no dia 12 do corrente, na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã, convida aos seus consocios, parentes e amigos da finado; confessando-se desde já grata á todos aquelles que assistirem a este acto.

†

Hermenegildo Marcelino de Miranda

Catharina Leopoldina de Miranda Lima, Odorico Augusto Lumachy, desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, sua mulher D. Josepha de Miranda Tavares e seus filhos (ausentes) agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado primo, Hermenegildo Marcelino de Miranda; e de novo convidam a todos os amigos do finado, para assistirem as missas que serão celebradas na igreja da Soledade terça feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

†

1.º pratico Manoel da Silva Neves

Trigesimo dia

A associação dos praticos da barra e porto da cidade do Recife manda rezar uma missa no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Pilar, por alma do 1º pratico Manoel da Silva Neves, trigesimo dia de seu passamento, e para cujo fim convida a mesma associação aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a dita missa.

†

D. Maria José de Jesus Piretti

São convidadas todas as associadas da pia união das Filhas de Maria e bem assim os parentes e pessoas da amisade da finada D. Maria José de Jesus Pirette, para assistirem a missa que por sua alma será celebrada na segunda-feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã na capella do orphanato do coração eucharistico de Jesus, á rua do Hospicio n. 55.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRRA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

LE PRINTEMPS
LOJA DE MODAS
BREVEMENTE

LOMBRIGA SOLITARIA

Alimento das Crianças
Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, recetião com optimo exito o verdadeiro
Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.
53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.
1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS
Se soffres é porque queres
USA E CONVENCER-TE-HAS

Engenho Penedo

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que de hora em diante só consentirá gado vaccum em seu cercado pagando se-lhe 2$000 mensaes por cabeça pelo que darão aquelles que já tem o prazo de oito dias para ser retirado; e findo este, não o fazendo, declarado está que ficará pagando, não podendo retiral-os sem previa indemnisação. Engenho Penedo de Baixo. 10 de Janeiro de 1889.
Antonio Xavier C. Campello.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao corpo commercial que compraram aos Srs. Joaquim Alves & C. o estabeleciments de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 73, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 11 de Janeiro de 1889.
Silva Azevedo & C.

Ao commercio

Joaquim Alves & C. passaram o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 73 aos Srs. Silva Azevedo & C., livre de toda a responsabilidade relativa ao mesmo e da firma antecessora.
Recife, 11 de Janeiro de 1889.

AVISO

A abaixo assignada previne ao publico e ao commercio desta cidade, que não façam transacção de especie alguma com a parte do sobrado n. 11 sito á rua estreita do Rosario, pertencente a Manoel Sodré da Cunha Mattos, e nem outro qualquer negocio, sob pena de ser nulla toda transacção feita pelo dito senhor. Recife, 11 de Janeiro de 1889.
Laurinda Martins Rio.

Collegio Americano

Abrem se as aulas segunda-feira, 14 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinha e mais serviço, para uma só pessoa: na rua da Conceição n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia: á tratar na rua dos Guararapes n. 86.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para **FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ** e **LABORATORIO HOMOEOPATHICO RIO GRANDENSE**, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central do Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autarisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despectorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo e apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vende-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, PARIS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne. Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dóres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne. e *em todas as Drogarias e Pharmacias.*

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura que 1 sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne**

VENDE EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.* Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr diferente e **O Sello da União dos Fabricantes.** Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Mais Uma Descoberta!
E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.

Pedro Antunes. & C 63
RUA DUQUE DE CAXIAS

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Typogaphia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao gráo mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Mercearia Equidade
Rua de Hortas n. 15

Grande variedade de vinhos engarrafados, por commodo preço, e superior qualidade, recebidos directamente, como sejam: vinho de Pasto, Collares, Figueira, Verde, Palhete, Moscatel, Malvasia e outro sem igual, especial para senhoras. Vende-se superior carne secca de porco, vinda do sertão, vinho fino do Porto a retalho.

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

Inglez

Em virtude de ter sido muito procurado e não podido satisfazer aos pedidos de todos, mandei chamar um collega da Inglaterra (Mr. Dick) que já se acha no caso de receber discipulos de inglez pratico.

J. Fanstone, rua do Progresso n. 2.

Mr. J. Fanstone, tendo de modificar a lista de seus discipulos para o novo anno, pede ás Exmas. familias e senhores que têm-o honrado no passado que communiquem-lhe os seus desejos para que elle não falte na attenção devida aos Illms. Srs. seus discipulos.

Os Srs. doutores desta praça que tenham conhecimento de inglez e que queiram se aperfeiçoar na pratica, dirijam-se a J. Fanstone, n. 2 á rua do Progresso, ou na casa Evangelica n. 4, á rua estreita do Rosario.

Tambem para maior commodidade das pessoas empregadas no commercio tenho resolvido abrir um curso nocturno de inglez pratico, o qual funccionará no 1º andar da casa n. 4, á rua estreita do Rosario.

Mr. George B. Nind, unico professor americano da lingua ingleza, póde ser procurado nos sabbados á rua Conde da Boa-Vista n. 28, sobrado defronte da estação da Soledade.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

O cavallo Pisa Flores

Fica transferida para correr com a ultima loteria de 60:000$ do corrente mez.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy **Rua de Seine, 51, PARIS**

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

20:000 rs.

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 8 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 16:000, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha fóra, quintal e cacimba; a chave está junto, e trata-se na rua da Guia numero 62.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha - rua larga do Rosario n. 9.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos: a tratar na Travessa do Corpo Santo n. 27.

O OLEO PURO —DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos do Peito, a Garganta e os Pulmões.

FAZENDAS BARATAS
NO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs., o dito.
Setineta do Japão, 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs., o dito.
Cachemiras de quadros, a 260 rs., o dito
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o codado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um
Cortes de seda para collete.
Leqaes transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma,
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadros, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500. uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um.
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, e covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Paletots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertás de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado.
Linho de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Paletots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 as., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs., o covado.
Fechús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Metins de listas, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: ...

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dé fiador á sua conducta: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa

liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençoes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

4481 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Sitio

SANTA CASA DE MIZERICORDIA

Aluga-se por 35$000 mensaes um bom sitio bastante arborisado, com excellente casa de morada, em bom estado de conservação, no aprasivel arrabalde Parnameirim, junto a estação.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua dos Guararapes n. 49-A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, e que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, taverna.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Pulseira perdida

Gratifica-se bem á pessoa que tendo achado uma pulseira de cabello com atacador de ouro, foi leval-a á rua da Alegria n. 13.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2 andar.
Rua Santo Amaro 14 1° andar.
Rua Vinal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2.° andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.° andar.

Cosinheira e ctiado

Precisa-se; na rua Velha n. 137 sendo o criado menino ou rapaz.

Aviso

Aos Exms. Srs. paes de familias

O professor titulado João Feixeira Bastos, continua a leccionar não só em casa de sua residencia, como em casas particulares as materias, que constituem a instrucção primaria das 3 ás 6 horas da tarde.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada feita no acto da matricula.

N. 7 A—Rua do Caldereiro—N. 7 A

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

CAPSULAS DE GRIMAULT & C.ia
COM
MATICO
Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & C.ia, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Registro

Compra-se um registro n. 5: na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas pasa casa de pequena familia, sendo uma para cosinha e outros serviços domesticos, e de outra para lavar e engommar: na rua do Imperador n. 40.

Fabrica Tabyra

Pereira Penna & C., participam ao respeitavel corpo commercial desta praça que são os unicos recebedores de suas contas commerciaes e em suas faltas o Sr. Francisco Walfredo Silva como tem procuração dada por nós.

Recife, 11 de Janeiro de 1889.

Pereira Penna & C.

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Ao commercio de Pernambuco

Declaro que nunca recebi dinheiro de pessoa alguma do Crato, para entregar no Recife e nem tão pouco conheço essas figuras. Acobertem-se com outro nome e não com o abaixo assignado que só conheço no Crato o seu empregado.

Icó, 4 de Dezembro de 1888.

José Guedes da Silva Rôla.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira [illegible] Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Peysandu n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2° andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em sasa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama; na Camboa do Carmo n. 3 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; na rua Direita n. 93, 2° andar.

AMA

Precisa se de uma ama; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, 1° andar.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para amamentar uma criança.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que seja fiel; na rua Imperial n. 158.

VENDAS

— Vende-se uma mesa com duas gavetas, torneada, uns livros de reza, romances e estudos, tambem vende-se um tonico para segurar, nascer o cabello, e evitar dôr de cabeça; na rua Marquez do Herval, loja n. 23, se dirá quem vende. Assim como uma senhora habilitada se offerece para ensinar em casas particulares, Portuguez, Francez, Italiano e trabalhos de flores.

— Vende-se um cavallo de sella, de baixo a meio, vindo ha pouco do sertão, e uma burra para todo serviço; a tratar na Nova Descoberta, cocheira de Manoel Joaquim, ou no Paço da Patria n. 5.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se uma parte no engenho Destrro, freguezia de Iguarassú, faz-se todo negocio, e a renda de muitos annos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

— Vende se uma taverna no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

— Vende-se a bem localisada taverna da rua Visconde de Goyanna n. 62: a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 36. pelo dono precisar de retirar-se para fóra a tratar de sua saúde; a tratar na mesma.

Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Vende-se

uma parte da propriedade Caraúba Torta, na comarca de Nazereth; os senhores pretendentes podem dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 38, onde acharão com quem tratar.

Vende-se

uma casa terrea no bairro da Boa Vista, em bom local; a tratar no Pateo do Carmo n. 3, botica.

Grande liquidação
PARIS N'AMERICA
16 Rua do Barão da Victoria 16
AZEVEDO IRMÃO & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:
Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Baleias com forro a 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de côres a 400 rs.
Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flores a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo a 7$000.
Dito camisero legitimo a 7$000
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.
Cortes de cambraia com carocinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.
Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.
Ditos grandes para sofá a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000
Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.
Capas de cachemira preta.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Batistes finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.
Palitots de palha de sêda, todas as côres.
Luvas de sêda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casimira a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Sêda palha crua com flores a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Cimento

Vendem Fonseca Irmãos, no largo da Alfandega.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguesia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:
Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O BAZAR DO RECIFE
11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—11
Domingos M. Martins

Remedio contra ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite: a tratar na Tamarineira, sitio defronte do zylo de Alienados.

Barato
Só na loja das Estrellas
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das ESTRELLAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e registro de gaz; a tratar na praça da Independencia numero 35.

A FLORIDA
VEM PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 8)

II

O *Caipora* passava ao lado de todas essas felicidades e não agarrava nenhuma. Bom empregado, zeloso, habilissimo para as tarefas sem grande importancia, não tinha o instincto policial. As leituras haviam-no estragado. Em vez de tratar a prefeitura como ella é—rotineira—em vez de fazer policia trivial como todos, o que proporcionar-lhe-hia o bom exito que todos alcançavam, a sua imaginação desenfreada arrebatava-o fóra do banal e do convencionado. Creava a si proprio difficuldades insuperaveis, obstaculos romanescos em todos os negocios mais simples de que o incumbiam. Para elle, o crime mais vulgar, o mais insignificante roubo occultava uma fonte inesgotavel de intrigas, no meio das quaes emmaranhava-se tanto, que retiravam-lhe o negocio.

Courlande ficava humilhado, compungido, mas não curado.

Não curado, porque restava-lhe a esperança suprema de um successo que permittir-lhe-hia tomar a sua desforra e realisar o sonho campestre de toda a sua existencia.

Emquanto não chegava esse negocio, o pobre *Caipora* vivia da sua imaginação.

Morava no quinto andar de uma casa da rua Montorgueil. No segundo e no terceiro andar dessa casa, habitados por caçadores, os cozinheiros penduravam todas as segundas e quartas-feiras, por fóra da janella que dava para o pateo, lebres, coelhos, perdizes e faizões.

Era uma das preoccupações do pobre *Caipora* saber o que os visinhos traziam na segunda-feira á noite, e que caçada haviam feito.

A' terça-feira, o seu primeiro pensamento, desde a abertura até ao encerramento da caça, era ir examinar as janellas fronteiras, logo que se levantava, e ia então dizer á sua terna Sara:

— Ah! ah! elles fizeram boa caçada... dous faizões, uma lebre... um veadinho... Com mil raios!... que felizardos! Eu me contentaria com menos do que isso!... ficaria satisfeito com uma lebre... E que pratinho nós fariamos, hein, Sara, com o peito, rerervando o resto para assar?...

Quando acontecia não apparecerem nas janellas, durante semanas seguidas, senão coelhos, Courlande tomava um ar de desprezo:

— Coelho! Em plena estação! Nem sequer uma perdiz! Ah! se fosse eu! Mas afinal essa gente julga-se caçadora porque paga mil e quinhentos francos para caçar nos arrabaldes de Pariz!...

Encolhia os hombros e lá ia para a prefeitura, mas em caminho tinha o cuidado de dar uma volta por Montmartre, onde passava alguns bons momentos a admirar o mostrador de um negociante de caça. depois atravessava as Halles e lambia os beiços ao contemplar os montes de perdizes cinzentas e vermelhas, de faizões, de lebres e de coelhos, que agradavam os compradores.

Consolava-se da felicidade que lhe era recusada lendo em certos jornaes os annuncios de casas de campo e florestas de caça para alugar. Era a sua leitura predilecta, um passatempo delicioso. Calculava o numero de hectares, as probabilidades do maior numero de peças a matar. Até havia escripto já a diversos endereços indirectos, para obter os detalhes. E com esses detalhes vivia semanas inteiras.

Sara dizia-lhe suavemente:

— Para que isto?... São sellos gastos inutilmente, visto que não podemos...

— Não faz mal... não faz mal... antes esta despeza do que gastar no café...

Depois fazia a sua escolha entre tudo quanto estava para alugar, com a vaga esperança de que o negocio—o grande negocio que sonhava—viesse tiral-o de difficuldades.

A' força de economisar ninharias, conseguira ajuntar n'um anno algumas centenas de francos.

— E' desta vez, minha mulher, disse elle... pedirei um mez de licença e iremos para um cantinho... e hei de fartar-me, durante este mez, da pesca e da caça.

Na occasião de partir, um dos filhos cahio doente, e a molestia absorveu quasi todas as suas economias.

Com o que restava, alugou um pequeno commodo em Asniéres... A janella do seu quarto dava para o pateo de uma instituição, bem areiado, bem asseiado, bem tratado, onde nunca via-se uma folha secca.

Este pateo era guarnecido de uma fileira de tilias, horrivelmente talhades em fórma de berço.

Foi tudo quanto Courlande gosou do campo naquelle anno.

Foi essa, afinal, a sua unica tentativa pratica; os seus outros projectos não passavam de pura theoria e imaginação.

Tal era o singular personagem que quizemos apresentar detalhadamente aos nossos leitores.

Na occasião em que travamos conhecimento com elle, Courlande achava-se installado em Bourges, com sua mulher e seu filho mais novo; os outros dous, comquanto não tivessem a idade exigida, haviam querido engajar-se e cumprir o seu dever de francezes.

Desde que Doriat achava-se encerrado n'uma das prisões de Lourges, Courlande reflectia muito em tal negocio.

Conhecia os seus elementos principaes pela leitura da *Gazeta dos Tribunaes*, que publicara o processo, e pelo que ouvira contar por companheiros na prefeitura.

A' primeira vista, acreditara, como os outros, n'um vulgar assassinato, tendo por movel o roubo; mas a historia da execução retardada no ultimo minuto dera-lhe que pensar.

— Ha ahi alguma cousa que o publico não conhece, dizia elle comsigo. Um mysterio, com certeza, um mysterio.

E a sua imaginação—tão poderosa e tão singularmente activa—removia isso e não lhe dava mais repouso.

— Por que esse adiamento?... Uns dizem que é por causa da guerra... o imperador arrependeu-se de sua decisão... quiz usar de sua misericordia para que isso lhe acarretasse felicidade... outros pretendem que a justiça não sabe de tudo... Por que esse adiamento? Cifra-se tudo nisto. E' preciso que me informe.

Lembrou-se que o juiz encarregado da instrucção era o Sr. de Moraines, do tribunal de Versailles.

Talvez o Sr. de Moraines lhe podesse dar informações precisas...

Mas, naquelles tempos de perturbações, onde encontral-o?

Foi perguntar no tribunal de Bourges. Ninguem conhecia o Sr. de Moraines.

— Ah! se eu podesse ir a Versailles, dizia com[illegible], lá saberia talvez o que [illegible].

Acabou por pedir licença para tentar a viagem, obteve um passe do commando, atravessou Orléans, que acabava de cahir em poder do inimigo, e foi até Versailles.

Ahi, depois de muito trabalho, soube que a familia do Sr. de Moraines deixara Versailles, alguns dias antes da chegada dos prussianos e fôra procurar refugio na Belgica. Deram-lhe até o endereço em Bruxellas.

Não hesitou. Foi a esta ultima cidade, onde chegou cinco dias depois, tendo encontrado bastantes obstaculos em caminho.

A familia do Sr. de Moraines esperava o fim da guerra, mas o juiz havia ficado em França.

Acabava de escrever de Beaugeney, onde se achava com o 16° corpo, a companhia movel de que fazia parte.

Courlande voltou á França munido de todas as indicações necessarias para encontrar o magistrado.

Nos primeiros dias de Dezembro e depois de muitas tentativas, muitos dias perdidos em idas e vindas, alcançou o exercito de Chanzy, o segundo exercito do Loire, no momento em que elle acabava de abandonar Beaugeney ao exercito invasor e batia em retirada sobre Vendôme

O exercito achava-se acampado na planicie, nos morros e nos vinhedos.

Cahia a noite; os fogos estavam accesos.

Os officiaes acabavam de ler ás tropas extenuadas uma ordem do dia de Chanzy, prevendo as fadigas e ós combates do dia seguinte:

« Para novos esforços é indispensavel a ordem, a obediencia, a disciplina. O meu dever é exigil-as de todos. Não posso deixar de cumprir esse dever. A França conta com o vosso patriotismo, e eu que tenho a insigne honra de commandar-vos, conto com a vossa coragem, o vosso devotamento e a vossa persistencia.»

A refeição estava ao fogo, em plena neve, quando Courlande apresentou-se nos postos avançados. Estes mandaram-no acompanhado á presença do official, ao qual elle explicou o objecto das suas pesquizas.

Apenas o que pedia era fallar com o Sr. de Moraines...

O official fez signal a uma ordenança, e, designando um pequeno bosque, sobre o planalto, onde brilhavam os fogos accesos junto das barracas:

— Moraines deve estar alli, disse elle, vão leval-o lá...

E no momento em que Courlande desapparecia:

— Um conselho... não se demore muito no acampamento francez... póde darse mal... e amanhã esteja longe daqui, se não gosta da musica...

Courlande ergueu a cabeça:

— Conheço bem essa musica, meu tenente. Ouvi-a muitas vezes quando o senhor ainda estava nos cueiros. Se não tivesse mulher e filhos, apezar da minha barba grisalha, tomaria de muito bom grado parte na orchestra.

O tenente sorrio.

Courlande afastou-se, guiado pela ordenança.

Cinco minutos depois chegava ao acampamento designado.

O ordenança deixou-o.

— Eu não conheço o seu homem... procure-o.

Fazia um frio agudo, quasi insupportavel.

Havia muitos dias e muitas noites que a neve cobria a terra com uma camada espessa, endurecida pelas geadas successivas.

Os soldados, mal vestidos, mal calçados, mal alimentados, soffriam muito.

Alguns, atacados de febre, enrolavam-se nos seus cobertores e procuravam dormir, encolhidos diante das fogueiras, para as quaes pareciam estender as mãos supplices.

Outros, com os cobertores estendidos no chão, de onde haviam previamente varrido a neve, estavam deitados e pouco dormiam.

Todos tinham os lenços amarrados em volta da testa e das orelhas, como um obstaculo ás lufadas de ar penetrante.

As espingardas achavam-se ensarilhadas.

Estavam muito amarellos, magros, quasi esqualidos aquelles pobres e bravos rapazes; e apezar de tudo, apezar da febre, da enorme fadiga, dos perigos e das fadigas proximos, ouviam-se ainda, de quando em quando, ditos alegres, gracejos.

Um homem, um simples soldado, com os hombros envolvidos no seu cobertor, vigiava attentamente o fogo que atiçava no canto do pequeno bosque, e no qual achava-se a cozer um pedaço de carne.

O seu rosto achava-se quasi inteiramente coberto por espessa barba muito maltratada—tinha-se mais em que pensar do que na garridice naquelles tempos—e do seu rosto não se distinguia, por causa dessa barba, senão o nariz bem traçado e espirituoso, e dous olhos intelligentes e altivos.

— Perdão, meu bravo, disse Courlande sorrindo... não conhecerá por acaso no batalhão o soldado de Moraines?...

— De Moraines sou eu, respondeu o soldado imperturbavel, sem deixar de cuidar do precioso pedaço de carne.

Courlande fez um gesto de sorpreza, e muito confuso:

— Oh! perdão, desculpe, Sr. de Moraines, eu não sabia...

— Como é que deixaram-no penetrar até aqui, meu bravo homem, e o que deseja de mim?

— Bastou-me mostrar o meu passe e exhibir uma carta do procurador imperial, não do procurador da Republica de Bourges, emendou Courlande.

— Ah! o senhor é da prefeitura de Pariz?

— Sou, Sr. juiz, fui eu quem acompanhou Miguel Doriat quando foi transferido para Bourges, depois das derrotas do Rheno...

— Ah! Doriat; elle escapou por um triz...

— Sim, mas agora está recuando para saltar melhor...

— Pobre homem... e entretanto...

O juiz de instrucção inclinou-se para o fogo, virou com habil mão o pedaço de carne que chiava, collocou embaixo algumas brazas mais vivas, e tudo isso com attenções meticulosas; e era um espectaculo verdadeiramente singular o que offereciam aquelles dous homens, um decentemente vestido com o chapéo na cabeça, fallando respeitosamente áquelle soldado de farda suja, capote rasgado, e tratando-o de juiz de instrucção.

Depois de prestar ao seu assado as attenções que elle reclamava, o Sr. de Moraines levantou o seu cobertor até ao pescoço, tremendo e encolhendo-se.

— Oh! disse elle, que noite!... a cabeça escalda-me e o resto do corpo está gelado...

— Trago um frasco de aguardente na algibeira, disse Courlande... E' um habito... de caçador.

— Ah! ah! o senhor caça?...

— Quero dizer... não caço... mas caçarei... e se o Sr. juiz de instrucção quer dar-me a honra de aceitar um golo deste confortante.... isso ia-lhe com certeza aquecer o estomago.

A guerra torna todos os homens iguaes. Não havia alli um magistrado fallando a um agente de policia... não havia mais do que um soldado morrendo de frio, exhausto pelas marchas dos dias precedentes.

— Dê-me... aceito de muito bom grado...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.